



GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE INOVAÇÃO PARA EDUCAÇÃO HÍBRIDA

2022



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



SOBRE ESTE DOCUMENTO

Este documento foi elaborado pela Rede de Inovação para Educação Híbrida (RIEH). Seu conteúdo contempla uma sugestão de implementação da educação híbrida para as redes públicas de ensino com o apoio da Rede de Inovação para Educação Híbrida e do Ministério da Educação.

Direitos desta edição reservados à Edufal - Editora da Universidade Federal de Alagoas
Av. Lourival Melo Mota, s/n - Campus A. C. Simões
Centro de Interesse Comunitário - CIC
Cidade Universitária, Maceió/AL Cep.: 57072-970
Contatos: www.edufal.com.br | contato@edufal.com.br | (82) 3214-1111/1113

Ficha catalográfica

Catologação na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Janis Christine Angelina Cavalcante – CRB-4 – 1667

G943

Guia de implementação da Rede de Inovação para Educação Híbrida / Alessandra Debone de Souza, Juliana Gomes de Souza. Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais – NEES/UFAL. Maceió/AL: EDUFAL, 2022.
72p : il.

E-book : 3,1 MB
ISBN: 978-65-5624-120-3

1.Educação híbrida - Guia. 2. Rede de Inovação para educação híbrida - RIEH. 3.Inovação. 4. AVA. 5.NEES. I. Título. II. Souza, Alessandra Debone de. III. Souza, Juliana Gomes de.

CDU: 37.018

FICHA TÉCNICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy Veiga

SECRETARIA EXECUTIVA

Secretário José de Castro Barreto Junior
Sylvia Cristina Toledo Gouveia

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Secretário Mauro Luiz Rabelo
Secretário Adjunto Helber Ricardo Vieira

DIRETORIA DE POLÍTICAS E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Myrian Caldeira Sartori

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENSINO MÉDIO

Coordenador-Geral Fernando Wirthmann Ferreira
José Ricardo Albernás Lima
Adriana Andres
Helena Maria Tonet

UNIDADE DE GESTÃO DE PROJETOS

Viviane Ramos da Costa
Anne Caroline Costa Resende
Filipy Henrique Bonfim Andrade
Tiago Perfeito Santana
Kym Kanatto Gomes Melo
João Lucas Lopes Miacci
Luis Henrique Hermínio Soares Ramalho
Jarbas Antônio Ferreira
Andrea Hohne Demonte

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO GUIA

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

REITOR

Josealdo Tonholo

VICE-REITORA

Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti

Diretor da Edufal

José Ivamilson Silva Barbalho

CONSELHO EDITORIAL EDUFAL

José Ivamilson Silva Barbalho (Presidente)
Fernanda Lins de Lima (Secretária)
Amaro Hélio Leite da Silva
Anderson de Alencar Menezes
Bruno César Cavalcanti
Cícero Péricles de Oliveira Carvalho
Cristiane Cyrino Estevão
Flávio Augusto de Aguiar Moraes
Janayna da Silva Ávila
Juliana Roberta Theodoro de Lima
Marcos Paulo de Oliveira Sobral
Mário Jorge Jucá
Murilo Cavalcante Alves
Rachel Rocha de Almeida Barros
Victor Sarmento Souto
Walter Matias Lima

INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO

DIREÇÃO

Davi Bibiano Brito

DIRETOR DA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE - FEAC

Gustavo Madeiro

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIAS SOCIAIS - NEES

DIRETORIA-GERAL DO NEES

Alan Pedro da Silva

VICE-DIRETORIA GERAL DO NEES

Diego Derneval Medeiros da Cunha Matos

COORDENAÇÃO GERAL

Ibsen Mateus Bittencourt

VICE-COORDENAÇÃO GERAL

Ranilson Oscar Araújo Paiva

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Ig Ibert Bittencourt
Seiji Isotani
Leonardo Marques

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Thomaz Edson Veloso da Silva

AUTORAS

Alessandra Debone de Sousa
Juliana Gomes de Souza

REVISÃO TÉCNICA

Maria Alice Carraturi
Thomaz Edson Veloso da Silva

PROJETO GRÁFICO

Tiago Preto
Lanay Fernandes Gomes
Raphael Araújo

APOIO TÉCNICO

Luciana Peixoto Santa Rita
Andrew Beheregarai Finger
Thiago Damasceno Cordeiro
José Augusto Rocha Neto
Ana Paula Souza Santos
Raissa Cavalcante Pinto
Mônica Bernardo Lopes dos Santos Wanderley
Beneildo Rodrigues Oliveira Pereira
Hugo Ricardo Moraes
Paulo Gustavo de Amorim Celerino
Marlise Lila Silva Carvalho

SUMÁRIO EXECUTIVO

Objetivo do Guia: apoiar gestores das secretarias de Educação estaduais ou distrital na adesão à **Rede de Inovação para Educação Híbrida (RIEH)**, destacando suas vantagens e explorando como as redes de ensino estaduais podem se organizar para implementar educação híbrida para o Novo Ensino Médio com o apoio da RIEH.

PREMISSAS DA EDUCAÇÃO HÍBRIDA



Planejamento e intencionalidade



Gestão pedagógica e para aprendizagem



Flexibilidade, autonomia e personalização



Integração e tutoria

A REDE DE INOVAÇÃO PARA EDUCAÇÃO HÍBRIDA

Instituída pela [Portaria MEC Nº 865, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2022](#), a Rede de Inovação para Educação Híbrida tem como objetivo complementar e ampliar as estratégias de implementação da educação híbrida em todos os entes federativos do país, além de contribuir com a implementação do Novo Ensino Médio de maneira mais equitativa e efetiva.

SUMÁRIO EXECUTIVO

POR QUE ADERIR À REDE DE INOVAÇÃO PARA EDUCAÇÃO HÍBRIDA?

Benefícios para a Secretaria Estadual ou Distrital de Educação

- ✓ Aquisição da infraestrutura tecnológica para estabelecimento de Núcleo de Inovação da secretaria de Educação.
- ✓ Acesso às plataformas digitais: Ambiente Virtual de Aprendizagem e Repositório Digital com compartilhamento de unidades curriculares e itinerários formativos com outras secretarias.
- ✓ Autonomia na gestão da oferta das atividades remotas com fortalecimento da tutoria, acompanhamento pelo professor, validação de carga horária e engajamento dos estudantes.
- ✓ Formação da equipe de profissionais designada para trabalhar no Núcleo de Inovação e nas escolas.
- ✓ Acesso ao painel de monitoramento (Observatório) com dados relevantes sobre a implementação.
- ✓ Participação em eventos e compartilhamento de conhecimentos e boas práticas com todos os Estados e instituições de ensino que fazem parte da Rede de Inovação para Educação Híbrida.

Responsabilidades da Secretaria Estadual ou Distrital de Educação

- ✓ Nomear um coordenador e um coordenador adjunto para gestão e acompanhamento do projeto junto à RIEH.
- ✓ Disponibilizar espaço físico adequado para recebimento dos equipamentos tecnológicos do Núcleo de Inovação.
- ✓ Compor equipes de gestão, pedagógica e técnica responsáveis pela operacionalização do Núcleo de Inovação.
- ✓ Compartilhar dados e informações necessários ao acompanhamento da implementação da RIEH.
- ✓ Fomentar estratégias a fim de garantir o desenvolvimento pleno da Rede de Inovação para Educação Híbrida durante 5 anos após a adesão da portaria.

Não há repasse financeiro nesse projeto.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O QUE SERÁ DISPONIBILIZADO PELA COORDENAÇÃO DA REDE DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO HÍBRIDA?



NÚCLEOS DE INOVAÇÃO

Os Núcleos de Inovação ou Estúdios são locais físicos em que serão instalados equipamentos tecnológicos que permitem à secretaria estadual ou distrital de educação produzir itinerários formativos e/ou unidades curriculares para serem disponibilizados a todos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.



REPOSITÓRIO DA REDE

Plataforma da Rede de Inovação para Educação Híbrida que armazena e sistematiza recursos educacionais digitais (RED), produzidos pelas secretarias de Educação, professores e instituições de ensino, facilitando sua busca, armazenamento e reutilização.



SISTEMA ADMINISTRATIVO

Sistema oferecido pela RIEH no qual é feita toda gestão e seleção dos itinerários formativos e unidades curriculares que serão ofertados às escolas, dando autonomia para as secretarias de Educação. Além disso, serão realizados o controle de cadastro e a matrícula dos estudantes nos cursos selecionados.



AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Plataforma Moodle da RIEH para disponibilização, compartilhamento e oferta de itinerários formativos e/ou unidades curriculares oferecidos por qualquer rede de ensino e/ou parceiro. Após curadoria e seleção da Secretaria de Educação e da escola, esses itinerários serão disponibilizados para os estudantes e professores que poderão realizar e acompanhar as atividades remotas de forma gratuita.



OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO HÍBRIDA

O Observatório fornece um painel de informações e indicadores que servem tanto para o diagnóstico quanto para acompanhar a implementação da RIEH, monitorando e avaliando os resultados alcançados pela iniciativa. Além disso, o Observatório também coleta e analisa dados de diversas fontes de informação e produz estudos e materiais sobre educação híbrida.

Cronograma de implementação sugerido →

PARA SABER MAIS ACESSSE: [HTTPS://RIEH.MEC.GOV.BR/](https://rieh.mec.gov.br/)

SUMÁRIO

- 9. O CONTEXTO DE SURGIMENTO DA RIEH
- 16. **PASSO 1:** A ADESÃO À RIEH, E A CRIAÇÃO DOS NÚCLEOS DE INOVAÇÃO
- 29. **PASSO 2:** DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO HÍBRIDA COM O APOIO DA REDE DE INOVAÇÃO PARA EDUCAÇÃO HÍBRIDA
- 43. **PASSO 3:** IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO HÍBRIDA E USO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO E DAS PLATAFORMAS DIGITAIS
- 52. **PASSO 4:** ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
- 54. CRONOGRAMA
- 57. CONSIDERAÇÕES FINAIS



CARO/A GESTOR/A,

Este Guia visa apoiar as secretarias de Educação estaduais e distrital na adesão à **Rede de Inovação para Educação Híbrida (RIEH)**, destacando as vantagens e explorando como as redes de ensino estaduais podem se organizar para implementar educação híbrida para o Novo Ensino Médio com o apoio da RIEH.

O Guia se inicia destacando premissas para a educação híbrida de qualidade. Em seguida, explora a [Portaria MEC Nº 865, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2022](#), a qual legisla sobre a implementação da RIEH, pontuando os objetivos da Rede, as motivações para criação da RIEH e as etapas e passos de implementação, destacando possíveis cenários de uso.

Assim, é explorado como a RIEH irá apoiar as secretarias nesse processo, oferecendo insumos, formações e ferramentas tanto para o processo de tomada de decisão quanto para a implementação da educação híbrida.

Ele descreve o passo a passo para o preenchimento do Termo de Adesão e detalha o processo de composição dos Núcleos de Inovação de cada estado.

Após detalhar o processo de adesão, o Guia amplia o olhar para a rede de ensino e mergulha no processo de diagnóstico e planejamento da implementação da educação híbrida, e como fazer parte da RIEH pode apoiar, fortalecer e potencializar esse processo. Por último, o Guia aprofunda como o Núcleo de Inovação e como as plataformas disponibilizadas pela RIEH podem ser utilizadas na prática, para ter uma visão de como pode ser utilizado todo esse ecossistema tecnológico. Nessa etapa, detalha-se o processo de monitoramento e avaliação da educação híbrida, assim como as plataformas e ferramentas que são disponibilizadas nesse processo.

Mas, para além de todo esse processo de implementação, o principal objetivo é evidenciar na prática como esse novo projeto pode criar uma rede sólida de inovação para educação híbrida, na qual a utilização de tecnologias digitais fornecidas gratuitamente pela RIEH pode potencializar a oferta e o compartilhamento dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio e intercambiar culturas, boas práticas e aprendizados para essa modalidade de ensino, além de se conectar a outras políticas como: LabCrie, Diagnóstico da rede e Plano de tecnologia educacional (Guia Edutec - CIEB).

Esperamos que este Guia possa sanar as dúvidas decorrentes desse novo projeto e trazer segurança às secretarias de Educação. **Vamos fazer parte dessa Rede?**

Equipe de Coordenação da RIEH.

O contexto de surgimento da RIEH

CONHEÇA AQUI QUAIS SÃO AS
PREMISSAS DA EDUCAÇÃO HÍBRIDA
E COMO SURTIU SURTIU A IDEIA DE
CRIAR UMA REDE DE INOVAÇÃO PARA A
EDUCAÇÃO HÍBRIDA E SEUS OBJETIVOS.

1.1 A Educação Híbrida

Antes de adentrar no que consiste a Rede de Inovação para Educação Híbrida (RIEH), é oportuno entender um pouco mais deste formato de ensino. Existem diversas conceituações para Educação Híbrida, Aprendizagem Híbrida ou Ensino Híbrido, podendo ser mais amplas, mais específicas, mais teóricas ou mais práticas. Sabe-se que o hibridismo vem de “mistura” que pode englobar diversos recursos, metodologias, que têm o objetivo de acesso, qualidade e equidade. Independente da definição de Educação Híbrida escolhida pela sua rede de ensino, no contexto deste Guia, entende-se que ela se baseia em pilares fundantes:



Planejamento e intencionalidade

A educação híbrida precisa ser planejada e exposta na política da rede e estar ao alcance das escolas para que a incluam na sua proposta pedagógica. O hibridismo na educação pressupõe tanto recursos educacionais que atendam a essa modalidade como a intencionalidade pedagógica, tendo de forma clara qual(is) é(são) o(s) objetivo(s) educacional(is) a ser(em) alcançado(s) e com quais desafios da rede ela pode colaborar.



Gestão pedagógica e para aprendizagem

Os recursos de infraestrutura, humanos e educacionais devem ter como foco as ações relacionadas ao ensino e à aprendizagem. A gestão desses processos precisa estar disponível para que se possa tomar decisões a partir de dados que o sistema disponibilize.



Flexibilidade, autonomia e personalização

A educação híbrida deve ser flexível no tempo e no espaço, dando maior autonomia para o estudante definir o seu próprio ritmo e trajeto de aprendizagem, além de ampliar a capacidade de oferta dos sistemas de ensino. Ela pode atender a diferentes demandas e necessidades de aprendizagem.



Integração e tutoria

A educação híbrida deve propiciar a integração de momentos presenciais e de momentos remotos, para que não sejam duplicados os esforços. É recomendada a atuação de um professor/tutor nos momentos remotos.

Aqui o híbrido está vinculado a recursos digitais e metodologias mais ativas e inovadoras na educação, portanto vai contar com infraestrutura, recursos educacionais digitais e a possibilidade de se ter momentos presenciais e remotos com qualidade e equidade.

Como a educação híbrida impacta a aprendizagem dos estudantes e o ensino?

Com a utilização de tecnologias digitais em momentos presenciais e remotos de aprendizagem, o tempo e os espaços de ampliação do conhecimento se mostram presentes. Isso significa que a aprendizagem não se limita mais ao espaço físico da sala de aula, nem mesmo aos horários fixos das aulas, uma vez que o estudante pode acessar os conteúdos pedagógicos em outros espaços da escola, em casa, durante a investigação de um espaço cultural ou na natureza, por exemplo. Além disso, dá a oportunidade do estudante escolher quando e como experienciar as oportunidades educacionais planejadas, incentivando assim o desenvolvimento de sua autonomia. Com o sistema da RIEH, além da possibilidade de personalização, pode-se coletar dados de uso e aproveitamento dos recursos digitais e aplicar *learning analytics* (análises de aprendizagem) a fim de favorecer decisões pedagógicas baseadas em evidências e ampliar as possibilidades da combinação da prática pedagógica do professor. A combinação de dados coletados em tempo real, atrelados a um planejamento pedagógico pode apoiar o/a profes-

sor/a e o/a gestor/a escolar na identificação das necessidades dos estudantes auxiliando na personalização da aprendizagem a fim de obter melhores resultados.

Se por um lado temos a ampliação da aprendizagem no tempo e no espaço, por outro temos o conceito de aprendizagem para toda a vida [Delors 1996]. Hoje conhecido como *lifelong learning*, vem da concepção de que a vontade de aprender deve vir do indivíduo, ele deve assumir a responsabilidade sobre a própria vida e, consequentemente, sobre o seu aprendizado. Para isso, é preciso oferecer um ambiente e oportunidades para o cidadão aprender e para fazer, ou seja, para que ele não só tenha acesso ao conhecimento, mas sim desenvolva habilidades e crie atitudes perante o próprio aprendizado. Nesse sentido, a educação híbrida vem como uma estratégia para apoiar no desenvolvimento dessas competências, em especial as competências ligadas à competência geral 5 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), cultura digital. Para saber mais acesse: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

Todos os processos da RIEH foram pensados observando princípios de segurança da informação e proteção de dados pessoais, conforme a legislação vigente, em especial a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

1.2 A Rede de Inovação para Educação Híbrida (RIEH)

Sabendo dos desafios da implantação do Novo Ensino Médio com qualidade, a Rede de Inovação para Educação Híbrida (RIEH) foi instituída pelo Ministério da Educação pela [Portaria MEC nº 865, de 8 de novembro de 2022](#), com o objetivo de promover e fomentar a implementação de estratégias da educação híbrida para todos os entes federativos do país de maneira mais equitativa e efetiva. Assim, ela pretende inovar criando uma rede de colaboração para produção, atualização e compartilhamento de recursos educacionais digitais e itinerários formativos.

A RIEH se insere também na Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens, instituída pelo artigo 9º do Decreto nº 11.079, de 2022. Está em conformidade com o Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, em especial com vistas ao cumprimento de suas metas 3, 7 e 11. Além de poder fazer conexões com a [PIEC](#), [LABcrie](#) e [GuiaEduTec](#).

É oportuno destacar a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que altera a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, legisla sobre o cumprimento das exigências curriculares do ensino médio com a possibilidade do uso de tecnologias, e a Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Veja abaixo ambas as legislações que incentivam a implementação da educação híbrida na rede:

Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017

Art 36. § 11. Para efeito de cumprimento das exigências curriculares do ensino médio, os sistemas de ensino poderão reconhecer competências e firmar convênios com instituições de educação a distância com notório reconhecimento, mediante as seguintes formas de comprovação:

(...)

VI - cursos realizados por meio de educação a distância ou educação presencial mediada por tecnologias.

Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 3, de 21/11/2018

Art. 17. § 15. **As atividades realizadas a distância podem contemplar até 20% (vinte por cento) da carga horária total, podendo incidir tanto na formação geral básica quanto, preferencialmente, nos itinerários formativos do currículo, desde que haja suporte tecnológico – digital ou não – e pedagógico apropriado,** necessariamente com acompanhamento/coordenação de docente da unidade escolar onde o estudante está matriculado, podendo a critério dos sistemas de ensino expandir para até 30% (trinta por cento) no ensino médio noturno.

¹ Para ler as metas do Plano Nacional de Educação, acesse: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>

² Acesse a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm

“A RIEH nasceu com o objetivo de fomentar a implementação da educação híbrida em território nacional, busca reduzir as disparidades na capacidade de implementação entre os entes federados. Ela foi planejada para apoiar as secretarias de Educação estaduais e distrital em três cenários distintos: i. Cenário emergencial; ii. Recomposição de aprendizagens; iii. Ampliação da capacidade de oferta do Ensino Médio. Veja o infográfico abaixo resumindo os três cenários:

**DICA!**

Para entender melhor esses cenários, recomendações e exemplos, leia o relatório [“Aprendizagem Híbrida? Orientações para regulamentação e adoção com qualidade, equidade e inclusão”](#) (2022)

³ Acesse a Resolução do Conselho Nacional nº 3, de 21 de novembro de 2018: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>

A portaria determina que a RIEH seja construída pelas secretarias estaduais de Educação e do Distrito Federal, em regime de colaboração com a União. A RIEH será implementada em quatro eixos, sendo cada eixo dividido em três fases: planejamento, execução e monitoramento.

— **EIXO 1**

Aquisição, criação e disponibilização dos recursos tecnológicos da rede.

— **EIXO 2**

Capacitação técnica para utilização dos ambientes tecnológicos da rede.

— **EIXO 3**

Seleção, adaptação e reúso de recursos educacionais que facilitem e automatizem as atividades educacionais.

— **EIXO 4**

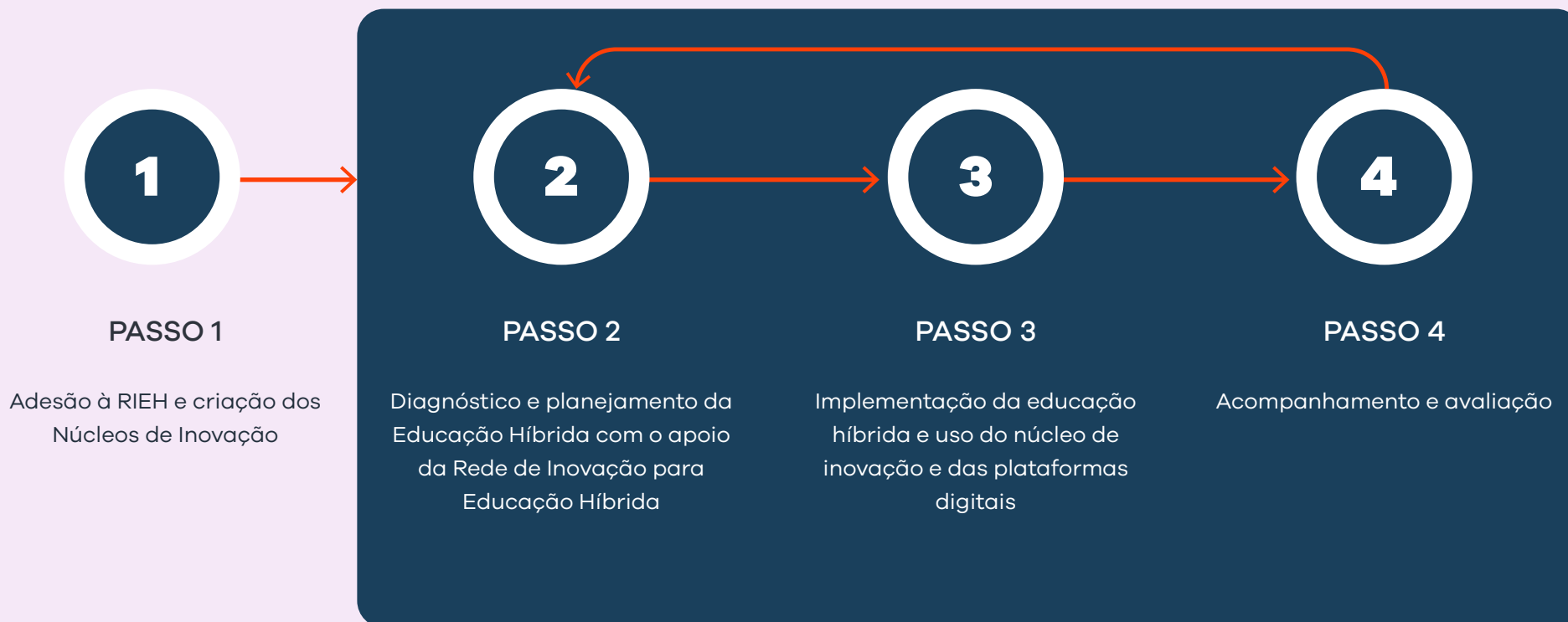
Criação do observatório nacional de educação híbrida para acompanhamento das atividades desenvolvidas no âmbito da rede.

Os objetivos principais da Rede de Inovação para Educação Híbrida são:

- Garantir apoio técnico e de infraestrutura dos ambientes tecnológicos de educação híbrida, para o fomento e desenvolvimento da educação híbrida, às secretarias estaduais e distrital de Educação para a implantação da RIEH;
- Contribuir para o alcance das Metas 3, 7 e 11 do Plano Nacional de Educação (2014-2024);
- Contribuir, por meio de sistema de colaboração, para a elevação da qualidade da oferta do ensino médio e para a melhoria dos indicadores educacionais nesta etapa de ensino;
- Atender ao disposto na Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que aprovou a reforma do ensino médio;
- Ampliar, por meio de sistema de colaboração, a capacidade das secretarias de Educação estaduais e distrital, para a implementação do Novo Ensino Médio;
- Fomentar a educação híbrida para ampliar a capacidade de oferta das secretarias de Educação, em especial em relação aos itinerários formativos do Novo Ensino Médio.

Para saber mais, acesse: <http://rieh.mec.gov.br/> →

A adesão à RIEH é apenas uma das etapas desse processo de implementação da Educação Híbrida na rede de ensino, assim, neste guia você terá um olhar completo em todos os passos para essa implementação e como a RIEH irá te apoiar nesse processo.



Passo 1: A adesão à RIEH e criação dos Núcleos de Inovação

A REDE DE INOVAÇÃO PARA EDUCAÇÃO HÍBRIDA (RIEH) TEM COMO OBJETIVO APOIAR OS ESTADOS NA INFRAESTRUTURA, NO DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO, NA IMPLEMENTAÇÃO E NO MONITORAMENTO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO HÍBRIDA, MAS PARA ISSO É PRECISO FAZER A ADESÃO À RIEH.

2.1 Quais são os benefícios para a Secretaria de Educação Estadual ou Distrital ao aderir à RIEH?

Benefícios para a Secretaria Estadual ou Distrital de Educação

— Aquisição da infraestrutura tecnológica para estabelecimento de Núcleo de Inovação da secretaria de Educação

Quem se beneficia diretamente?

REDE ESTADUAL

ESCOLA

PROFESSORES

ESTUDANTES

- Serão enviados equipamentos tecnológicos para a composição do espaço físico de fomento à educação híbrida chamado Núcleo de Inovação
- Este espaço físico, também denominado de “Estúdios” [pela portaria](#), possibilitará que as secretarias de Educação possam criar materiais e conteúdos pedagógicos síncronos e assíncronos que atendam às necessidades de implementação do Novo Ensino Médio, para que os estudantes das diversas regiões tenham acesso ao currículo da rede, proporcionando assim mais equidade na oferta dentro do estado.

— Acesso às plataformas digitais: Ambiente Virtual de Aprendizagem, Repositório de conteúdos e analíticas de aprendizagem, e Sistema Administrativo

Quem se beneficia diretamente?

ESCOLA

PROFESSORES

ESTUDANTES

REDE DE ENSINO

- As secretarias de Educação estaduais que aderirem à RIEH terão acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) disponibilizado pelo Ministério da Educação, com conteúdos compartilhados e sistema de análise de aprendizagem.
- Secretarias, gestores e professores também terão acesso a um repositório de recursos educacionais digitais para o Ensino Médio, que tem como objetivo apoiar o planejamento dos itinerários formativos e eletivos e optativos segundo currículo da rede de ensino. Além disso, poderá ainda fazer uso de recursos educacionais digitais utilizados nas aulas.
- A coordenação pedagógica terá o controle de cadastro, a gestão e seleção dos itinerários formativos e unidades curriculares que serão ofertados às escolas dando autonomia para as secretarias de Educação por meio do do Sistema Administrativo.

— Formação da equipe de profissionais designada para trabalhar no Núcleo de Inovação e escolas

Quem se beneficia diretamente?

REDE ESTADUAL

ESCOLA

- O principal objetivo das formações é o de potencializar o uso das plataformas digitais e dos equipamentos tecnológicos do Núcleo de Inovação pela equipe técnica designada para gestão do núcleo e pelas escolas.
- A Coordenação da RIEH oferecerá formação para a equipe técnica do Núcleo de Inovação sobre como integrar os diversos recursos que estarão disponibilizados no Repositório Digital.
- A Coordenação da RIEH oferecerá atualização anual para as equipes pedagógicas das escolas, incluindo não só formações sobre o uso das plataformas digitais, mas também sobre as melhores práticas de criação, reuso e compartilhamento de recursos educacionais digitais com foco na educação híbrida.

— Acesso ao painel de monitoramento com dados relevantes sobre a implementação da RIEH (Observatório da Rede)

Quem se beneficia diretamente?

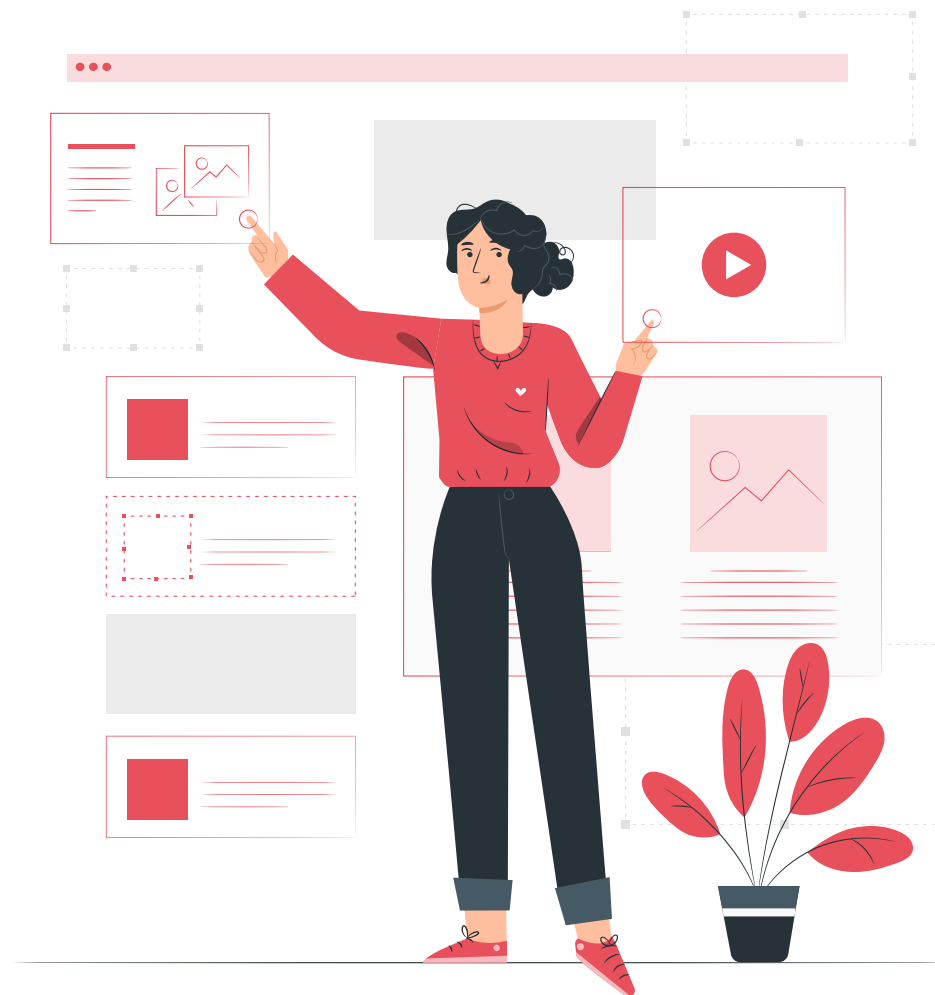
REDE ESTADUAL

ESCOLA

- O uso do AVA e do repositório de recursos educacionais digitais pelos professores e gestores das escolas gerará dados que serão sistematizados no Observatório da Rede. Os gestores públicos da secretaria estadual ou distrital de Educação terão acesso aos dados sistematizados no painel da secretaria.
- O acompanhamento, a sistematização e a disponibilização desses dados têm três objetivos principais:
 - 1. Acompanhar a implementação da Rede de Inovação para Educação Híbrida em cada secretaria e sua atuação;
 - 2. Apoiar gestores a tomarem melhores decisões durante a implementação; e
 - 3. Acompanhar o impacto das ações realizadas pelo Núcleo.
- Como os dados do Observatório podem ajudar a rede na implementação da Educação Híbrida?

EXEMPLO:

Se os dados de uso da plataforma de recursos educacionais digitais estiverem abaixo do esperado em determinada secretaria, com poucos professores utilizando, é indicado que a secretaria investigue os motivos para o baixo engajamento e busque endereçar esses desafios com formação ou campanhas de mobilização para uso.



2.2 O que as secretarias de Educação estaduais e distrital precisam fazer para aderir à RIEH?

Responsabilidades da Secretaria Estadual ou Distrital de Educação

- **Nomear um coordenador e um coordenador adjunto para gestão e acompanhamento do projeto junto à Coordenação da RIEH e ao Ministério da Educação**
 - O coordenador e o coordenador adjunto serão os responsáveis pelo projeto da RIEH dentro da secretaria.
- **Disponibilizar espaço físico adequado para recebimento dos equipamentos tecnológicos do Núcleo de Inovação**
 - A secretaria deve estudar, analisar e definir qual tipo de Estúdio (Estúdio Versão 01 – Módulo Mínimo, Estúdio Versão 02 – Módulo Intermediário ou Estúdio Versão 03 – Módulo Completo) é o mais adequado de acordo com a disponibilidade de espaço físico. Você encontrará mais informações sobre o processo de escolha do tipo de Estúdio na próxima seção **“Como aderir à Rede de Inovação para Educação Híbrida”**.
- **Compor equipes técnica, pedagógica e operacional responsáveis pela operacionalização do Núcleo de Inovação**
 - A Coordenação da RIEH espera que a secretaria designe ou contrate equipe de profissionais para cada Núcleo de Inovação. Para saber mais sobre essa demanda, conheça o capítulo **3.3.4 Qual o perfil da equipe que irá operar os Núcleos de Inovação?**
 - A composição dessa equipe pode ser realizada de três maneiras: (i) contratação direta de todos os profissionais listados acima; (ii) terceirização do serviço de todos os profissionais; e (iii) terceirização do serviço dos profissionais técnicos e designação/contratação de profissionais pedagógicos.

FIQUE ATENTO!

Independente do caminho que a secretaria optar para composição da equipe, espera-se que a escolha dos profissionais, terceirizados ou não, seja feita levando em consideração as competências necessárias para cada função. No Anexo V, descreveremos qual a formação sugerida para cada profissional, nível de escolaridade mínimo, as competências esperadas e quais as atividades e responsabilidades de cada integrante da equipe que trabalhará na gestão do Núcleo de Inovação.

— Cuidar dos equipamentos recebidos e do patrimônio

- A secretaria, ao receber os equipamentos tecnológicos, será responsável por armazená-los e enviá-los ao local onde será o Núcleo de Inovação.
- A secretaria será responsável por sinalizar à RIEH a necessidade de manutenção ou mesmo substituição dos equipamentos do Núcleo de Inovação. Portanto, o controle de patrimônio será da RIEH. Para garantir o bom uso dos equipamentos, sugere-se que a secretaria de ensino crie protocolos de uso dos materiais do Núcleo, alinhando essas orientações com todos os profissionais e usuários que venham a utilizar o espaço.

— Compartilhar dados e informações necessários ao acompanhamento da implementação da RIEH

- Ao aderir à portaria, a secretaria de Educação se compromete a compartilhar os dados* relativos à oferta da educação híbrida.

*A RIEH suporta a adoção responsável e segura de Tecnologias de Informação Conectadas. A adequação às exigências da LGPD, de uso consentido dos dados pessoais, controle de acesso limitado e cuidados técnicos necessários à guarda responsável de eventuais dados sensíveis, é garantida para todos os sistemas e usuários.

— Fomentar estratégias a fim de garantir o desenvolvimento pleno da Rede de Inovação para Educação Híbrida durante 5 anos após a adesão da portaria.



2.3 Como aderir à Rede de Inovação para Educação Híbrida?

2.3.1 O TERMO DE ADESÃO

A adesão à Rede de Inovação para Educação Híbrida (RIEH) é um processo composto por quatro etapas. Em cada uma dessas etapas, a secretaria terá deveres e obrigações para a implementação da RIEH. Por isso, ter um canal de comunicação direto é fundamental para o andamento do projeto. Então, primeiramente, o secretário de Educação deve nomear um/a coordenador/a e um/a coordenador/a adjunto para esse projeto. Destacamos a seguir um breve resumo do perfil e as atividades do/a coordenador/a do projeto:



Perfil do coordenador: Boa capacidade de articulação e organização. Ter conhecimento e visão estratégica dos demais projetos da secretaria e autonomia para tomar decisões, ou um canal direto com tomadores de decisão. Ser do quadro permanente da secretaria (Cap III, Art 9º, Parágrafo Único da **Portaria MEC Nº 865, de 8 de novembro de 2022**).

Atividades do coordenador: fazer gestão da implementação do projeto, garantir o alinhamento do projeto com os demais projetos da secretaria e fazer a interlocução com a Rede de Inovação para Educação Híbrida e a Secretaria de Educação, e notificar a RIEH em caso de avaria e/ou mal funcionamento dos equipamentos dos Núcleos de Inovação.

Feita a designação do/a coordenador/a e do/a coordenador/a adjunto/a, estes, junto ao secretário de Educação, estão prontos para pensar o termo de adesão à RIEH. **A adesão ao projeto é voluntária e será realizada mediante termo de adesão assinado pelo(a) secretário(a) de Educação do ente federado.** Uma vez assinado o termo, este deve ser encaminhado à Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação - SEB/MEC, através do site www.rieh.nees.ufal.br

No termo de adesão, a Secretaria Estadual ou Distrital de Educação compromete-se a dar publicidade aos equipamentos recebidos e às atividades fomentadas em parceria com o Governo Federal, fazendo menção explícita à Rede de Inovação para Educação Híbrida, em quaisquer materiais distribuídos ou divulgados. Além disso, é oportuno ressaltar que a adesão à RIEH não conta com qualquer contrapartida financeira por parte da secretaria nem do Ministério da Educação.

O termo exige que as secretarias definam algumas informações importantes em relação ao recebimento dos equipamentos na etapa de aquisição, criação e disponibilização dos recursos tecnológicos da RIEH. Vamos analisar juntos o termo de adesão:

Termo de Adesão

O Estado _____, neste ato representado pela Secretaria de Educação de _____, inscrita no CNPJ/MF sob no _____, estabelecida na cidade de _____, Estado de _____, endereço _____, CEP _____, neste ato representada pelo seu Secretário, Sr./Sra. _____, portador(a) do RG no _____, doravante denominada SEE, tendo em vista a Lei no 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, a Portaria MEC no _____, de _____ de _____ de 2022, relacionada à Rede de Inovação para a Educação Híbrida, pelo presente termo manifesta seu interesse em aderir à Portaria MEC Nº 865, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2022 e se coloca à disposição. Este Governo se compromete a dar publicidade aos recursos da Rede de Inovação para Educação Híbrida como procedência do Governo Federal em todas as suas comunicações, comprometendo-se também a divulgar a marca do Ministério da Educação e do Governo Federal.

A inobservância ao disposto na Portaria e demais leis e atos relacionados ou o envio de informações incorretas ao Ministério da Educação - MEC, poderá implicar o cancelamento da participação do Governo, da SEE bem como de suas escolas na Rede de Inovação para Educação Híbrida, sem prejuízo de outras penalidades previstas na Portaria e na legislação aplicável. Diante do contexto a SEE do Estado _____, aderir a Portaria XXXXXX e se coloca à disposição para recebimento de tais tipos de ambientes tecnológicos (estúdios) e infraestrutura:

I – Versão de infraestrutura dos ambientes tecnológicos (estúdios):

- Versão 01 - Estúdio Mínimo
- Versão 02 - Estúdio Intermediário
- Versão 03 - Estúdio Completo

Neste campo, a secretaria deve analisar os 3 tipos de estúdio disponíveis e definir qual dos 3 é mais adequado de acordo com as instalações disponíveis.

II – Quantidade de infraestrutura dos ambientes tecnológicos (estúdios) de interesse do Estado:

- 01 – Estúdio por Estado
- 02 – Estúdio por Estado
- 03 – Estúdio por Estado

Neste campo, a secretaria deve verificar no Anexo III deste Guia qual o número de estúdios máximo para o seu estado. Assinale o número de estúdios disponibilizados para o seu estado.

III - Aderir à Rede de Inovação para a Educação Híbrida SEM recebimento de infraestrutura

- 0 Estúdio por Estado

Local e data:

[Nome do(a) Secretário(a)]
Secretaria de Educação do Estado de _____

2.3.2 COMO PREENCHER O TERMO DE ADESÃO?

Para preencher o item “I – Versão de infraestrutura dos ambientes tecnológicos (estúdios)” presente no termo de adesão, a secretaria deve fazer a análise dos tipos de estúdios definidos pela [Portaria](#). Veja no Anexo II as medidas e informações técnicas de cada tipo de estúdio. No processo de escolha de qual tipo de estúdio é mais adequado para a rede de ensino, o/a coordenador/a e o/a coordenador/a do projeto, junto a outros membros da secretaria, podem refletir sobre as seguintes questões para sua tomada de decisão:

- Quantos estúdios podem ser disponibilizados para o meu estado? Para responder a essa pergunta, verifique a tabela “Número máximo de estúdios por Unidade Federativa” disponível no Anexo III deste Guia.
- A secretaria já possui espaço físico próprio para receber ao menos um dos três tipos de estúdio?
- Qual dos três tamanhos de estúdio se adequa melhor ao espaço que tenho disponível?
- Se o estado pode receber equipamentos para mais de um estúdio (AC, AL, AP, AM, CE, MA, PA, PB, PE, PI, RN, RO, RR), quantos estúdios, de que tamanho, o estado irá escolher?

IMPORTANTE!

Caso o estado possa receber equipamento para mais de um estúdio (2 ou 3, de acordo com a tabela disponibilizada no Anexo III deste Guia e na Portaria), este deve ter disponíveis espaços físicos de um mesmo tipo de estúdio. Por exemplo, estado de Juaçá (nome fictício) define que deseja 2 estúdios; a secretaria estadual de Educação deve certificar-se de que existem 2 locais físicos (podendo ser duas salas em um mesmo prédio/casa ou locais distintos) que atendam às especificações de tamanho para um mesmo tipo de estúdio (Estúdio Versão 01 – Módulo Mínimo, Estúdio Versão 02 – Módulo Intermediário, ou Estúdio Versão 03 – Módulo Completo). Ou seja, se o estado optar por mais de um estúdio todos os espaços físicos disponíveis devem ter o mesmo tamanho para comportar as especificações de um mesmo tipo de estúdio.

- O espaço físico escolhido pela secretaria para receber os equipamentos é de fácil acesso e central para a equipe do núcleo e demais usuários da secretaria?
- O local para implantação do Núcleo de Inovação tem boa conectividade de internet e rede de energia adequada (sem quedas constantes e fornecimento irregular)?

FIQUE ATENTO!

Caso seu estado possa receber mais de um estúdio (2 ou 3, de acordo com a tabela disponibilizada no Anexo III deste Guia e na Portaria) a coordenação da RIEH recomenda a descentralização dos estúdios dentro do território da rede estadual. Isso possibilitará que mais pessoas utilizem o espaço não limitando às capitais e regiões centrais, incentivando uma implementação mais democrática e participativa. Contudo, sabemos que pode ser desafiador encontrar equipe técnica para cada estúdio em regiões mais distantes dos grandes centros urbanos. Busque refletir sobre todos esses aspectos antes de definir os espaços físicos de cada estúdio.

Para responder ao item **“II – Quantidade de infraestrutura dos ambientes tecnológicos (estúdios) de interesse do Estado”**, a secretaria deve assinalar o número de estúdios que gostaria de ter de acordo com o número de estúdios a serem disponibilizados por estado. Essa informação pode ser obtida na tabela do Anexo III deste Guia, a qual sistematiza as informações presentes no Anexo II da [Portaria MEC N° 865, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2022](#).

FIQUE ATENTO!

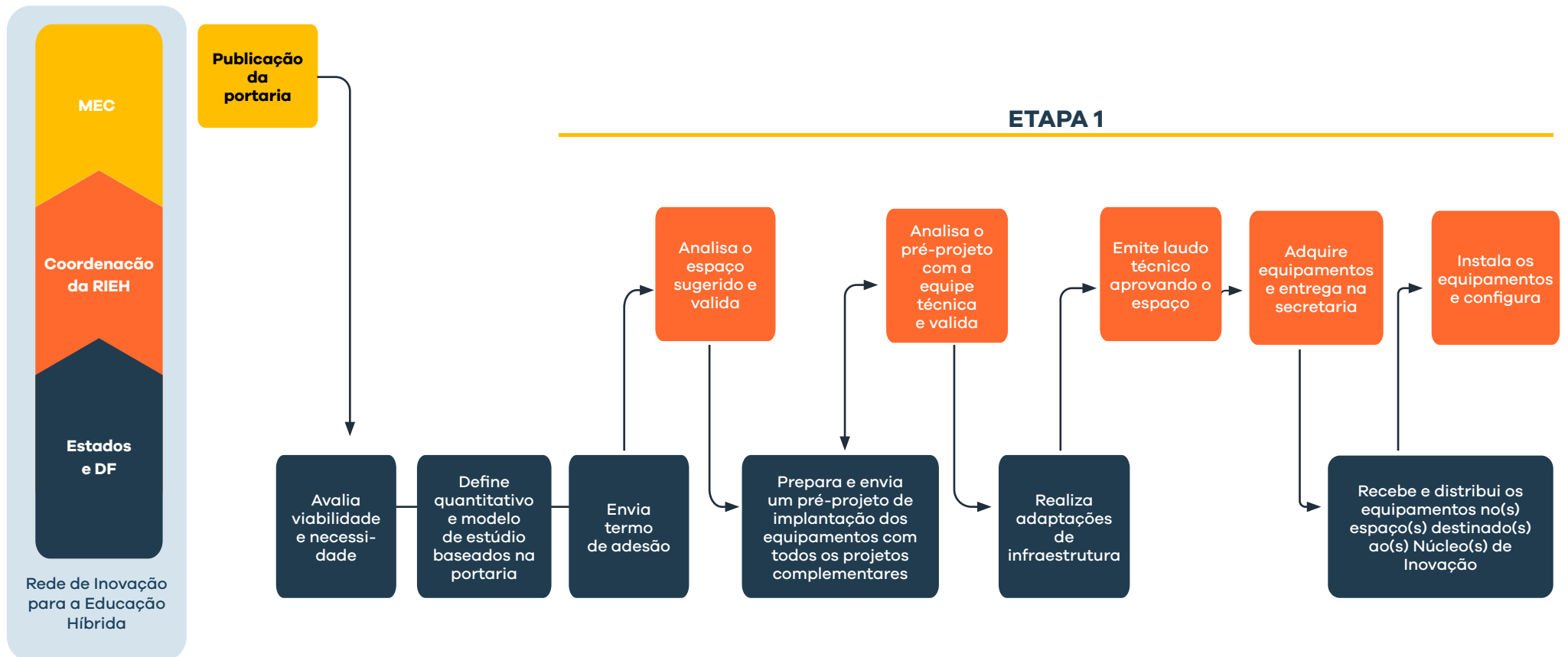
A secretaria deve assinalar somente o número de estúdios máximo disponibilizado. Por exemplo:

Para o estado de Santo Inácio Catarina, serão disponibilizados equipamentos para apenas 1 estúdio. Portanto, no termo de adesão item **“II – Quantidade de infraestrutura dos ambientes tecnológicos (estúdios) de interesse do Estado”**, a secretaria estadual deve assinalar a primeira opção **“01 – Estúdio por Estado”**.

No caso do estado de Juruapá, serão disponibilizados equipamentos para até 3 estúdios. A secretaria estadual de Juruapá deve avaliar, primeiro, se possui espaço físico para apenas 1 estúdio, ou se possui espaço para 2 ou 3 estúdios, definindo um mesmo tipo de estúdio para os 3 e qual o tipo de estúdio seria esse. Após definir o número de estúdios que a secretaria estadual de Juruapá é capaz de disponibilizar, esta deve assinalar no item **“II – Quantidade de infraestrutura dos ambientes tecnológicos (estúdios) de interesse do Estado”** uma das opções **“01 – Estúdio por Estado”** ou **“02 – Estúdio por Estado”** ou **“03 – Estúdio por Estado”**.

2.3.3 COMO SERÁ FEITA A VALIDAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO PARA INSTALAÇÃO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO?

A adesão à RIEH será feita em ciclos, e o primeiro iniciará com a publicação deste Guia. O MEC disponibilizará as datas dos ciclos de adesão. Quanto ao processo de validação do espaço, este seguirá o fluxo descrito na imagem abaixo:



2.3.4 QUAIS SÃO OS ITENS QUE A RIEH IRÁ FORNECER PARA MONTAGEM DE CADA NÚCLEO DE INOVAÇÃO/ESTÚDIO?

Os Núcleos de Inovação/Estúdios consistem nos locais físicos em que serão instalados equipamentos tecnológicos que permitem que a secretaria estadual ou distrital de Educação desenvolva atividades pedagógicas necessárias para o fomento da educação híbrida. Para conhecer os equipamentos, e suas quantidades, que serão enviados para cada estúdio, confira o **Anexo IV - Tabela de equipamentos: modelos e quantidades**.

FIQUE ATENTO!

A localização onde será instalado o ambiente tecnológico deve ser indicada pela secretaria estadual ou distrital de Educação que aderiu ao projeto. **Os equipamentos serão enviados para a sede da secretaria estadual ou distrital de Educação** e é de responsabilidade dela o envio dos equipamentos recebidos para o endereço de instalação do ambiente tecnológico da secretaria. Também é de responsabilidade da secretaria estadual ou distrital garantir a segurança dos equipamentos assim que forem entregues e durante o uso. A instalação será realizada por uma equipe técnica especializada enviada pela Rede de Inovação.

2.3.5 QUAL O PERFIL DA EQUIPE QUE IRÁ OPERAR OS NÚCLEOS DE INOVAÇÃO?

Como mencionado no **capítulo 2.2. O que as secretarias de educação estaduais e distrital precisam fazer para aderir à RIEH?**, uma das contrapartidas da secretaria estadual ou distrital tem ao aderir à RIEH é a de designar a equipe de profissionais que trabalhará no Núcleo de Inovação. Essa equipe será responsável por gerir o Núcleo e potencializar o uso dos equipamentos com a grande missão de implementar a educação híbrida na rede de ensino.

Na [Portaria MEC Nº 865, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2022](#), a tabela disposta no **Anexo V da portaria dispõe a lista dos profissionais que devem compor o Núcleo**, definindo as competências, a formação sugerida e o nível de escolaridade. Neste Guia, esses profissionais foram divididos em 3 grandes categorias. Abaixo, você encontra uma estrutura da equipe do Núcleo de Inovação.



- i. Profissionais da Gestão do Núcleo de Inovação.
- ii. Profissionais Pedagógicos do Núcleo de Inovação.
- iii. Profissionais Técnicos do Núcleo de Inovação.

PARA COMPOSIÇÃO DA EQUIPE QUE TRABALHARÁ NO NÚCLEO, A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO POSSUI TRÊS CAMINHOS:

- 1. Designar** diretamente servidores que já trabalhem na secretaria;
- 2. Contratar** novos servidores que atendam às competências técnicas de cada perfil profissional;
- 3. Terceirizar** a equipe técnica do Núcleo por meio da contratação de empresa especializada.

Sugere-se que a equipe da Secretaria de Educação planeje a composição das equipes de acordo com quantos estúdios irá receber e os turnos de trabalho dos profissionais. Confira na [Portaria](#) a quantidade de profissionais para cada quantidade de estúdios (1, 2 ou 3).

DICA!

Qual a melhor forma de contratar os profissionais técnicos do Núcleo de Inovação?

Parte dos profissionais da equipe que trabalhará no Núcleo tem perfil técnico, por exemplo o/a diretor/a de imagens, técnico audiovisual, etc. Algumas secretarias de Educação que necessitam contratar profissionais técnicos com perfis semelhantes optaram pela terceirização do serviço a empresas especializadas. Recomenda-se que a secretaria faça uma avaliação de qual o melhor caminho para composição da equipe técnica, levando em consideração que, independente do caminho escolhido (designar, contratar, terceirizar), deve fazer a escolha dos profissionais de acordo com suas competências para trabalhar no Núcleo. **Por exemplo, caso a secretaria opte por terceirizar os serviços técnicos com a contratação de uma empresa especializada, sugere-se a inclusão das competências exigidas para cada profissional no edital de chamamento.**

FIQUE ATENTO!

Composição da equipe de profissionais não técnicos: profissionais operacionais e pedagógicos do Núcleo de Inovação

Como você acabou de ler, a tabela acima faz uma descrição detalhada das competências e atividades de cada profissional que trabalhará no Núcleo de Inovação. Reforçamos a importância de que o processo de seleção desses profissionais seja alinhado às competências específicas de cada profissional. Contudo, sabemos que o processo de designação pode levar tempo, ou mesmo ser difícil encontrar um profissional que possua todas as competências descritas para o cargo. Lembre-se que, ao aderir à RIEH, os profissionais do Núcleo receberão formação sobre como atuar e implementar a educação híbrida, portanto os profissionais de gestão e da área pedagógica designados não necessariamente precisam cumprir estritamente todas as competências desejadas para cada caso; o mais importante será a vontade de aprender e implementar a educação híbrida na secretaria.

Com isso, a secretaria já pode fazer parte da RIEH. A partir da próxima seção, aprofundaremos em um detalhamento para melhor utilizar a educação híbrida na rede de ensino, entretanto, estas sugestões não são condições necessárias para a adesão, recebimento e formação da equipe para fazer parte da RIEH.

Passo 2: Diagnóstico e planejamento da Educação Híbrida com o apoio da RIEH

APÓS ENTENDER MELHOR O QUE É A REDE DE INOVAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA E COMO SE DARÁ O PROCESSO DE ADESÃO, ESTÁ NA HORA DE COLOCAR A MÃO NA MASSA!

Apesar da coordenação RIEH acompanhar todo esse processo de implementação da educação híbrida nas secretarias estaduais e distrital de Educação de perto, prestando apoio no que for necessário, é importante destacar que o projeto é da Secretaria Estadual ou Distrital de Educação. Para isso, sugerimos que a secretaria tenha um diagnóstico antes de iniciar a implementação do projeto.

Como trazido anteriormente, uma das características da educação híbrida é o planejamento e a intencionalidade pedagógica, a integração entre momentos presenciais e remotos, o uso de tecnologias e a personalização. Tudo isso para melhorar os resultados e a motivação da aprendizagem.

Apesar de nos últimos anos ter havido avanços na infraestrutura, no planejamento, na disponibilização de recursos educacionais digitais e no desenvolvimento de competências digitais, a Rede de Inovação para Educação Híbrida vem consolidar a oferta mais equânime para as redes públicas.

Assim, é fundamental que a secretaria de Educação estadual

ou distrital dedique tempo para refletir e construir consensos a respeito de qual a visão da secretaria sobre educação híbrida, ou seja, definir quais os objetivos se espera com a educação híbrida e planejar, de forma estratégica, as ações necessárias para sua implementação, mas que independente do nível de maturidade da rede ou objetivo sobre o assunto, a RIEH irá apoiar da mesma forma.

Um planejamento estratégico para implementação da educação híbrida na secretaria é essencial. Definir uma visão sobre aonde a secretaria deseja chegar com a educação híbrida, explicitando como ela se relaciona com o currículo e com as demais políticas e programas da secretaria, traçando um plano de ações integradas e encadeadas intencionalmente, isso possibilita que os avanços tecnológicos e as competências digitais sejam desenvolvidas de fato e possam impactar a aprendizagem da nova geração.

Mas por onde começar?

3.1 Diagnóstico

Agora que você já entendeu a importância da educação híbrida e de uma visão planejada e intencional das áreas de infraestrutura tecnológica, desenvolvimentos de competências dos professores e gestores e disponibilização de *softwares* educacionais, vamos entender melhor como integrar essas áreas iniciando pelo diagnóstico da sua secretaria de ensino.

NESSE DIAGNÓSTICO, É IMPORTANTE OLHAR PARA OS SEGUINTE ASPECTOS:

- Dados de infraestrutura tecnológica da rede.
- Dados de uso e apropriação de tecnologia por parte dos professores e estudantes
- Políticas e programas relacionados à educação híbrida, uso de tecnologias, desenvolvimento de competências digitais que já existem na rede de ensino e quais são os seus resultados e aprendizado.
- Dados sobre nível de apropriação de competências de professores e gestores e planos de formação.
- Resultados de aprendizagem.

IMPORTANTE!

O diagnóstico tem a função de entender como está a sua rede para a implementação do projeto, mas também de olhar para a sua rede e identificar qual(is) problema(s) principal (is) que será focado com a estratégia da educação híbrida. Qual o desafio educacional a ser enfrentado para após o diagnóstico? Qual o objetivo do projeto, e após a implementação, medir a sua efetividade?

Diagnóstico → Desafio educacional a ser enfrentado → Objetivo (planejamento) → Implementação → Avaliação (novo diagnóstico)

Uma das formas de saber detalhadamente como está a sua rede de ensino é por meio de ferramentas de diagnóstico e pesquisas realizadas hoje no Brasil. No entanto, buscar em diversas fontes pode ser trabalhoso e demandar tempo, assim, o Observatório da Rede de Inovação da Educação Híbrida irá, a partir de ferramentas inovadoras, compilar e disponibilizar em um único local dados e informações das principais ferramentas e pesquisas que disponibilizam dados sobre o uso de tecnologia na educação.

Você, gestor, poderá acessar na plataforma do Observatório um painel que reúne os dados do seu Estado, o que deverá servir de apoio durante o processo de planejamento da política de educação híbrida para a sua secretaria, bem como apoiá-lo no monitoramento e na revisão das ações do planejamento. As principais ferramentas e fontes de informação que serão disponibilizadas no **Observatório da Rede** são:

Questionário MEC no âmbito da PIEC: o questionário respondido pelas escolas tem como objetivo monitorar a aplicação dos recursos da PIEC referente à conectividade nas escolas, finalidade da conexão e aplicação dos recursos de custeio e investimento.

Diagnóstico da Conectividade na Educação: portal criado pelo SIMET NIC.br em parceria com o CIEB, que tem como objetivo reunir informações sobre o panorama da conectividade nas escolas brasileiras.

[Para saber mais acesse aqui →](#)

Diagnóstico Guia Edutec: com essa ferramenta, é possível obter um diagnóstico do nível de adoção de tecnologias educacionais nas quatro dimensões do conceito de escola conectada (visão, competência, recursos educacionais digitais e infraestrutura). Além desse retrato, cada escola e a secretaria recebem uma devolutiva sobre seus níveis dentro das quatro dimensões e o que é preciso fazer para avançar para o próximo nível.

[Para saber mais acesse aqui →](#)

Pesquisa TIC Educação: a pesquisa entrevista anualmente a comunidade escolar (alunos, professores, coordenadores pedagógicos e diretores) para mapear o acesso, o uso e a apropriação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em escolas públicas e privadas de educação básica (CETIC 2022).

[Para saber mais acesse aqui →](#)

⁴ Para o CIEB, o conceito que engloba o ensino híbrido é o da "Escola Conectada": A Escola Conectada possui uma visão estratégica e planejada para incorporação da tecnologia em seu currículo e nas práticas pedagógicas, com equipe com competências digitais desenvolvidas, que utiliza recursos educacionais digitais selecionados e dispõe de equipamentos e conectividade adequados. Acesse na Nota técnica 18 mais informações: https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2021/02/Nota-tecnica-18_Ensino-hibrido.pdf

AO CONSULTAR O OBSERVATÓRIO E O PAINEL DO SEU ESTADO, OLHE PARA OS DADOS E TENTE INICIAR RESPONDENDO ÀS SEGUINTE PERGUNTAS:

Planejamento

A educação híbrida está incorporada no planejamento estratégico da secretaria?

- A secretaria de educação tem clareza de quais são os objetivos com a educação híbrida.
- Professores, gestores escolares e coordenadores pedagógicos compartilham da mesma visão sobre a educação híbrida e os objetivos a serem alcançados na rede.
- Os materiais pedagógicos possibilitam a prática da educação híbrida. **Apoiado pela RIEH**

Infraestrutura

As escolas estão com equipamentos e infraestrutura suficiente para atender à demanda da educação híbrida de acordo com os objetivos da secretaria?

- Os professores têm acesso ilimitado a dispositivo com conexão (computador ou *notebook*).
- As escolas têm conectividade disponível para os estudantes ([referência: velocidade mínima 1 Mbps por estudante](#)).
- As escolas têm dispositivos disponíveis para os estudantes (pelo menos 8 computadores por estudante do maior turno).
- Há suporte técnico disponível para as escolas.
- Há Núcleo de Inovação ou ambiente tecnológico para produção de conteúdo em formato digital. **Apoiado pela RIEH**

Formação

Os professores estão capacitados para incorporar a educação híbrida na prática pedagógica?

- A educação híbrida está incorporada no plano de formação para professores. **Apoiado pela RIEH**
- Tem espaço para formação e experimentação dos professores (Exemplo: [Espaço Labcrie](#)).
- A secretaria disponibiliza suporte pedagógico para dúvidas dos professores.
- Os professores estão engajados para trabalhar com educação híbrida.
- A secretaria tem clareza de quais competências digitais serão necessárias desenvolver nos professores*.

DICA!

Para saber mais sobre competências digitais de docentes, seguem algumas referências:

CIEB: <https://guiaedutec.com.br/educador>

DigCompEdu (UE): https://joint-research-centre.ec.europa.eu/digcompedu_en

UNESCO: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000265721>

Recursos Educacionais

A secretaria possui *softwares* educacionais para que a implementação da educação híbrida seja possível?

- A secretaria possui pessoas qualificadas para selecionar e curar recursos educacionais em formato digital.
- Existe um ambiente virtual de aprendizagem. **Apoiado pela RIEH**
- Existe um local de referência para repositório de conteúdo em formato digital. **Apoiado pela RIEH**

Se você não tem alguns itens listados acima, isso significa que é importante considerar a inserção deles dentro da sua estratégia de implementação e no seu planejamento. Esses itens se mostram importantes, mas não determinantes para você iniciar a implementação da educação híbrida na sua secretaria. Além disso, a coordenação da Rede de Inovação para Educação Híbrida irá apoiar em alguns deles. Veja a seguir!



3.2 Planejamento

Agora que você já entendeu como está sua rede de ensino, é preciso fazer o planejamento do que precisa ser feito. Para isso, seguem algumas dicas e informações do que é importante considerar nesse momento e como fazer parte da Rede de Inovação para Educação Híbrida irá te ajudar nesse processo.

1º: Estruture ações sobre tudo que precisará ser feito de acordo com o que você descobriu no diagnóstico.

Não se esqueça de designar pessoas ou equipes responsáveis pelo acompanhamento de cada ação ou bloco de ações. Durante o processo de construção do plano de ação, também é recomendado que a equipe discuta os riscos e as oportunidades de cada etapa, numa tentativa de prever possíveis dificuldades ao longo da implementação e pensar soluções para esses desafios.

2º: Comece traçando uma visão de onde você quer chegar e quais os objetivos para o período determinado de implementação das ações.

Esses objetivos irão nortear todas as decisões em todas as dimensões: infraestrutura, formação de professores e gestores escolares, ou *softwares* educacionais. Ter clareza dos objetivos vai fazer com que se economize recursos financeiros, assim como tempo, e trará foco para as ações. Durante o processo de planejamento das ações ou mesmo durante a implementação delas, talvez seja necessário fazer ajustes nos objetivos do plano de ação, nas estratégias, ou mesmo no tempo previsto de implementação, mas não se preocupe, isso faz parte do processo.

Para te ajudar na definição de objetivos claros, sugerimos algumas perguntas norteadoras para reflexão:

- Quem são as pessoas impactadas pelo projeto?
- Quais são os resultados intermediários esperados para cada ação mapeada?
- Quais são os resultados de aprendizagem esperados?

Caso você já tenha implementado a Educação Híbrida na sua secretaria, os seus objetivos podem vir no sentido de qualificar, ampliar ou melhorar algum indicador.

Após responder a essas perguntas, certifique-se de que seus objetivos cumprem essas categorias:

**Mensurável:**

Certifique se é possível medir ao final de todo esse processo se o objetivo educacional foi atingido ou não.

Ex:

Não use: Garantir a satisfação dos professores.

Use: Aumentar o uso da metodologia pelos professores.

**Específico e tangível:**

Se o objetivo for muito abrangente, ele pode deixar dúvida para quem executará ou acabar se tornando impossível de ser alcançado.

Ex:

Não use: Aumentar o uso da metodologia pelos professores.

Use: Aumentar o uso da metodologia pelos professores em 10% ao ano.

**Alcançável e realista:**

Traçar sempre objetivos que sejam desafiadores, mas passíveis de execução. Por exemplo, se já sabe que o orçamento será insuficiente, reduza o escopo de atuação.

Ex: (Se você tem pouco recurso orçamentário ou humano)

Não Use: Aumentar o uso da metodologia pelos professores em 10% ao ano.

Use: Aumentar o uso da metodologia pelos professores do ensino médio em 10% ao ano.

Agora que você já tem clareza dos objetivos, é importante alinhá-los com as demais ações da secretaria.

3º: Retome todos os pontos olhados no diagnóstico, levante as principais oportunidades e pontos de atenção e defina ações, responsáveis e metas.

Para ajudá-lo montamos um com os principais pontos do diagnóstico dentro de cada área, algumas dicas e pontos de atenção e como a Rede de Inovação para Educação Híbrida poderá te apoiar:

Planejamento

Checklist do diagnóstico

— Dicas e oportunidades

- Cenários de uso: Emergencial, Recomposição da Aprendizagem e Ampliação da oferta.
- Aproveite os itinerários do novo ensino médio já existentes.
- Consulte o que as outras redes estão fazendo.

— Pontos de atenção

- Alinhar as mudanças com o conselho estadual pode levar tempo e ocasionar alterações.
- Trâmite burocrático para publicação da política pode levar tempo.

— Como a rede irá te apoiar?

- Disponibilização de Guia de Implementação.
- Disponibilização do Observatório da Rede com os principais indicadores para diagnóstico para basear as decisões.
- Disponibilização do Sistema Administrativo para gestão da oferta.

Após refletir sobre os dados e informações do diagnóstico da sua secretaria e traçar objetivos claros, chegou a hora de olhar para a infraestrutura. Essa área demanda um conhecimento técnico específico que, dependendo dos ajustes necessários para a sua rede, será necessário alinhar quais das ações precisarão da participação de profissionais especialistas em infraestrutura tecnológica. Existem diversos guias e materiais já produzidos sobre esse assunto, e fazer parte da RIEH também te ajudará em parte dessa infraestrutura. Além disso, também é possível utilizar recursos disponibilizados pelo MEC em outros programas, conforme sistematizado nos quadros a seguir:

Infraestrutura

Checklist do diagnóstico

— Dicas e oportunidades

- Faça o levantamento do que já existe na escola e o que precisa ser adquirido, principalmente computadores e roteadores ([utilize o inventário do CIEB](#) para previsão de despesa).
- Caso não haja disponibilidade orçamentária suficiente, tente priorizar algumas etapas de ensino e vá avançando ao longo dos anos.
- Utilize recursos da PIEC para conectividade ([acesse](#)).
- Consulte o guia de conectividade para orientação e formas de contratação ([acesse](#)).
- Consulte o mapa de conectividade para diagnóstico e consulta de disponibilidade de conexão na região ([acesse](#)).

— Pontos de atenção

- A atualização do preço dos itens de tecnologia pode impactar no orçamento.
- Dificuldade de conexão em algumas regiões em especial zonas rurais.
- Contratação de conexão descentralizada pode dificultar o monitoramento da conexão na rede.
- Equipamentos disponíveis podem estar obsoletos ou sem funcionamento adequado.

— Como a rede irá te apoiar?

- Disponibilização de todos os equipamentos e mobiliário para a montagem do centro de mídias.
- Formação da equipe técnica para uso do Núcleo de Inovação.

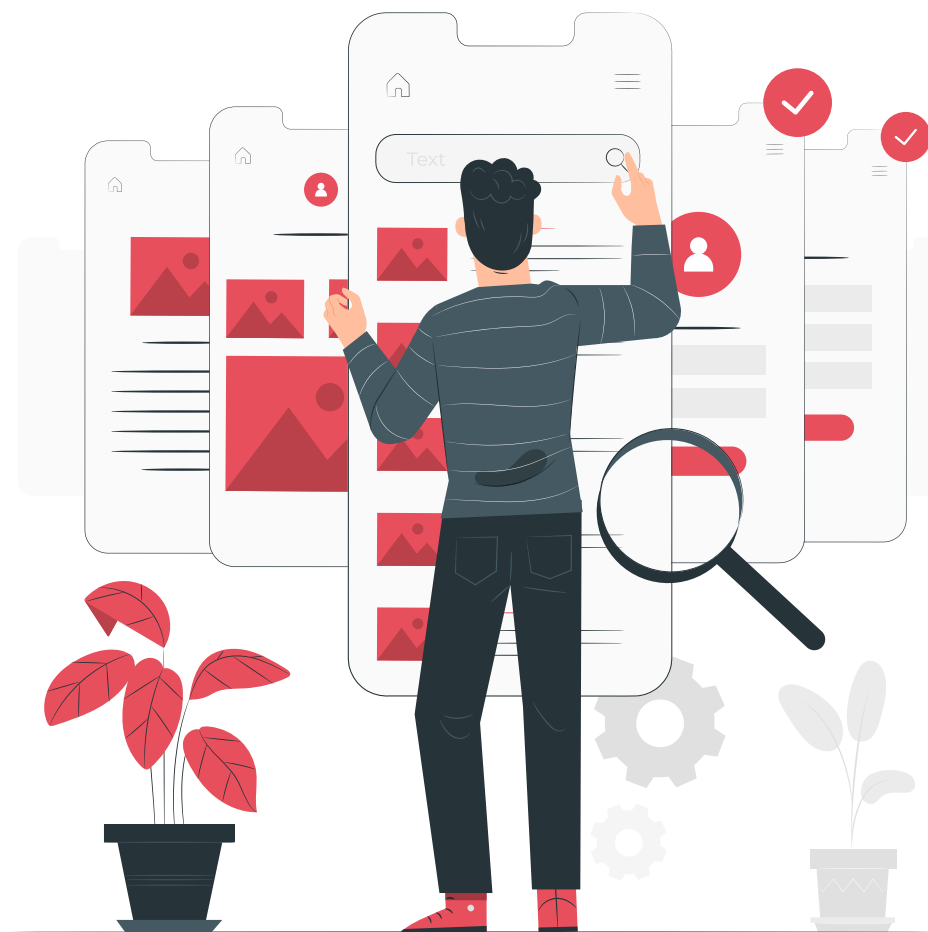
A utilização de tecnologia para a educação híbrida não é determinante, mas ela é importante não só para desenvolver competências digitais dos estudantes, como também para apoiar a personalização do ensino. Ou seja, se a rede não tem as condições mínimas sugeridas, é só orientar as escolas a adequarem a prática pedagógica ao que estiver disponível até serem feitas as adequações necessárias.

DICA!

Acesse o Guia de Conectividade na Educação e tenha o passo a passo para a conectividade das escolas com dicas de planejamento, contratação e monitoramento: <https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2021/09/Guia-Conectividade-na-Educacao.pdf>

Acesse esta nota técnica e veja o que é possível fazer com cada velocidade de conexão! <https://medicoes.nic.br/media/nota-tecnica-velocidade-escola.pdf>

Acesse o vídeo: #Live | Como elaborar o Plano de Ação e Plano de Aplicação Financeira 2022 - PIEC do Ministério da Educação e saiba como conseguir os recursos da PIEC: <https://www.youtube.com/watch?v=jHw6-2k9zLY>



Para além de equipamentos e conectividade, é imprescindível ter recursos educacionais digitais selecionados. Selecionar *softwares* educacionais alinhados com os objetivos é fundamental para atingir os objetivos do planejamento. Além disso, eles podem fornecer informações importantes sobre a utilização dos equipamentos e o alcance dos resultados. Pensando nisso, ao fazer parte da RIEH, você terá acesso a um AVA, a um repositório de recursos educacionais digitais e a um sistema administrativo, conforme mostrado no quadro a seguir com dicas e sugestões para essa etapa.

Formação

Checklist do diagnóstico

— Dicas e oportunidades

- Crie uma equipe de curadoria para recursos educacionais digitais para validar o alinhamento do material produzido ou disponibilizado com o currículo.
- Tenha um ambiente virtual de aprendizagem para disponibilizar as trilhas de aprendizagem e que possibilite avaliação e controle de realização das atividades e tempo.
- Estimule a criação e o compartilhamento de conteúdo em formato digital pelos professores.
- Tenha um repositório digital aberto para compartilhamento, avaliação e atualização dos materiais.

— Pontos de atenção

- A falta de atualização e limpeza do repositório poderá desestimular os professores a usarem o ambiente.
- Não se esqueça de alinhar os *softwares* escolhidos e os materiais ao seu currículo.
- *Softwares* complexos podem desestimular a utilização por parte de professores e estudantes.
- Disponibilização e produção de material desalinhado com o currículo ou inadequado para a faixa etária.

— Como a rede irá te apoiar?

- Ambiente Virtual de Aprendizagem será disponibilizado de forma gratuita mediante adesão.
- Sistema Administrativo será disponibilizado para fazer a gestão da oferta dos itinerários formativos e unidades curriculares para as escolas.
- Repositório de recursos digitais será disponibilizado de forma gratuita.

Agora que já sabemos onde queremos chegar e já traçamos a estratégia para organizar toda a infraestrutura física e digital para implementarmos a educação híbrida na rede, chegou a hora de pensar nas pessoas que irão operar toda essa engrenagem: os professores e gestores escolares. Para isso, segue um quadro com dicas e pontos de atenção de como planejar essa parte:

Formação

Checklist do diagnóstico

— Dicas e oportunidades

- Planeje a formação: diagnóstico CIEB de competências.
- Dê suporte pedagógico após a formação e faça novo encontro para dúvidas.
- Utilize o Espaço labcrie: instruções de como construir um espaço e adesão no <https://labcrie.ufms.br/>.
- Use professores em nível avançado das competências para ensinar os demais colegas.
- Consulte as formações disponíveis no site do LabCrie: <https://labcrie.ufms.br/metas/meta5/>.

— Pontos de atenção

- Reserve orçamento para formação, criação e manutenção do espaço.
- Trabalhe o engajamento nas formações e monitore a adesão às formações.
- Verifique a necessidade de deslocamento dos professores para o espaço de formação caso haja necessidade.
- Garanta a continuidade da formação para aperfeiçoamento do aprendizado e entrada de novos professores ou atualização de tecnologias.

— Como a rede irá te apoiar?

- Formação pedagógica para uso do Núcleo de Inovação.
- Formação da equipe técnica para uso Núcleo de Inovação.

Passo 3:

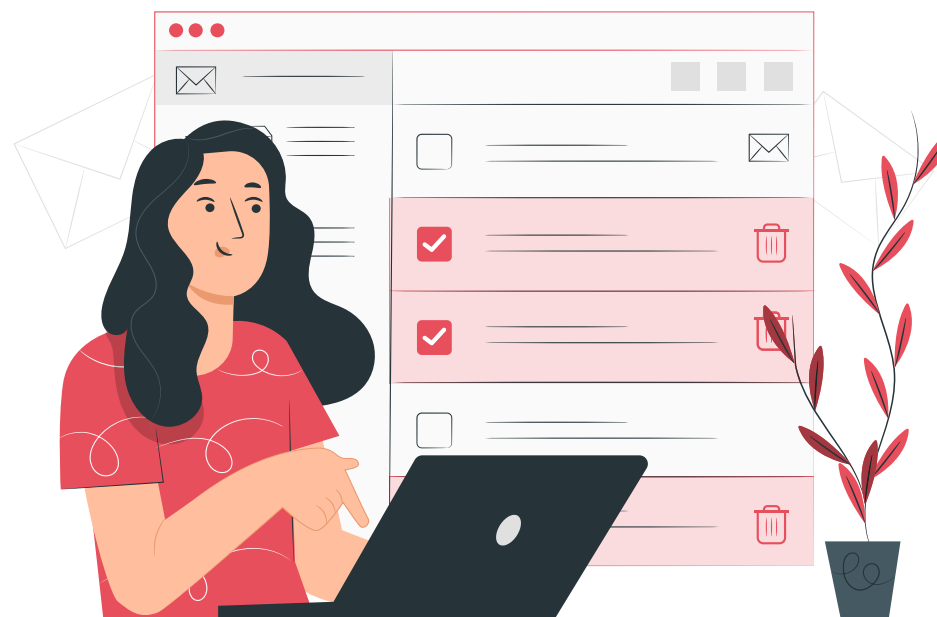
**Implementação da
Educação Híbrida e uso
do Núcleo de Inovação
e das Plataformas
Digitais**

Já passamos por um longo percurso até essa etapa, e agora temos uma visão global e clara do que é educação híbrida e como a sua secretaria irá se organizar para implementá-la ou aprimorá-la. Também já entendemos como a coordenação da Rede de Inovação para Educação Híbrida e o Ministério da Educação irão apoiar nesse processo. Agora vamos olhar mais a fundo como esse apoio da RIEH será realizado na prática, entendendo melhor a função dos Núcleos de Inovação e das plataformas digitais, que serão disponibilizados pela Rede e como a implementação deles será feita alinhada com os objetivos do plano estratégico da secretaria.

4.1 A implementação da Educação Híbrida com o apoio da RIEH

Núcleos de Inovação

Os Núcleos de Inovação têm como objetivo a produção e a disponibilização de conteúdos multimídia, especialmente para o ensino médio, que contribuam de forma inovadora com a formação de professores e alunos por meio de tecnologias digitais. Sobretudo, os Núcleos de Inovação devem atender às demandas da secretaria e das escolas para que essas sejam capazes de concretizar a educação híbrida na rede: integrar diversas tecnologias digitais em momentos presenciais e remotos para potencializar a aprendizagem. Os Núcleos devem ser operados pela secretaria de Educação e para isso contam tanto com uma equipe técnica quanto com a pedagógica conforme apresentado anteriormente, e terão a infraestrutura de equipamentos adquirida pela coordenação da RIEH.



FIQUE ATENTO!

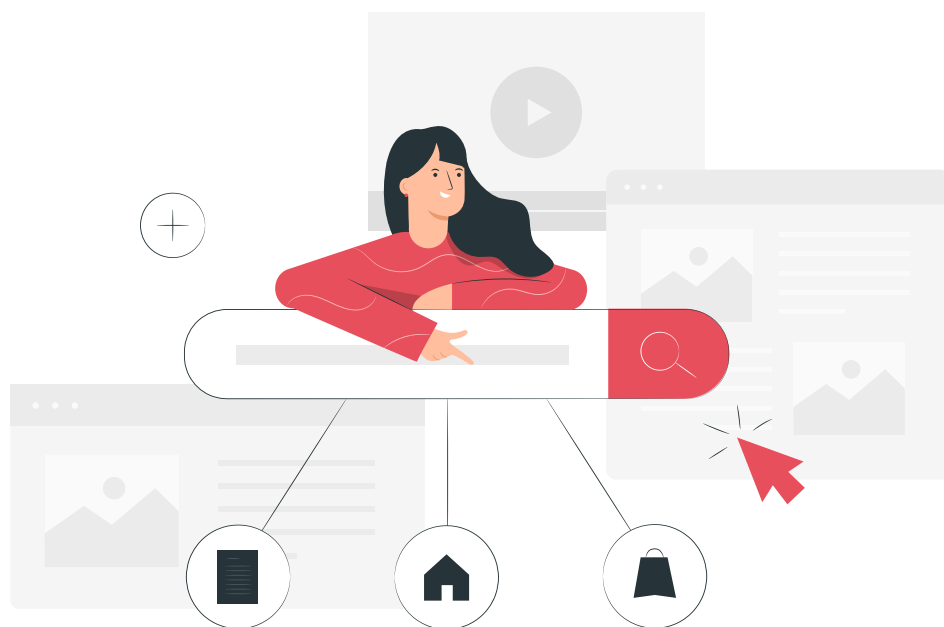
Todo o conteúdo produzido pelo Núcleo de Inovação e disponibilizado no Repositório da Rede e no Ambiente Virtual de Aprendizagem é de responsabilidade da secretaria de Educação. Por isso, as revisões de sensibilidade, pedagógica e de direitos autorais devem ser feitas pela secretaria.

Formação

As equipes técnica e pedagógica que ficarão nos Núcleos de Inovação, serão capacitadas pela RIEH. Terá uma capacitação inicial e outras anuais para atualização. A formação será para que as equipes saibam operar as plataformas digitais disponibilizadas pela RIEH e sobre as melhores práticas da educação híbrida.

Dentre os conteúdos a serem abordados na formação estarão:

- Como utilizar as plataformas: cadastramento de usuários, ofertas e compartilhamento de curso, atualização de conteúdo;
- Planejamento a partir de diagnóstico;
- Como planejar produção de conteúdo de acordo com o currículo e objetivos da rede;
- Diretrizes para produção de conteúdo;
- Diretrizes para controle de qualidade;
- Práticas pedagógicas para a educação híbrida;
- Segurança de dados e LGPD;
- Análise de dados e avaliação.



Plataformas Digitais

O material produzido pelos Núcleos de Inovação será armazenado no Repositório de Recursos Educacionais Digitais, denominado Repositório da Rede, e após avaliação e seleção realizadas por meio do Sistema Administrativo, poderá compor as unidades curriculares ou itinerários formativos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que poderão ser utilizados por todas as secretarias que aderirem à Rede de Inovação para Educação Híbrida (RIEH) criando uma rede interconectada de inovação. Essas duas plataformas digitais serão também fornecidas gratuitamente pela RIEH.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM E O REPOSITÓRIO DA REDE?

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): plataforma digital que permite a interação entre professor e estudante, a disponibilização de conteúdos e cursos estruturados (disciplinas e itinerários formativos) para os estudantes realizarem atividades e avaliações.

No AVA disponibilizado pela Rede de Inovação para Educação Híbrida, será possível:

- Disponibilizar, compartilhar e oferecer itinerários formativos entre redes de ensino e/ou parceiros.
- Os estudantes podem escolher entre diversas ofertas da Secretaria de Educação (disciplinas eletivas, projeto de vida, trilhas de aprofundamento, etc.).
- Adicionar e computar carga horária ao currículo dos estudantes.
- Fazer recomendações de formação baseadas no perfil de cada estudante.
- Viabilizar a criação de percursos formativos personalizados para cada contexto.
- Ter analíticas de aprendizagem.

Repositório da Rede: plataforma que armazena e sistematiza, depois de selecionados, os recursos educacionais digitais (RED) produzidos pelas redes de ensino, professores e instituições de ensino, disponibilizando-os de forma a facilitar busca, armazenamento e reutilização.

No repositório disponibilizado pela Rede, será possível:

- Armazenar e disponibilizar recursos educacionais, tais como vídeos, textos, áudios, imagens, animações, planos de aula e outros materiais pedagógicos.
- Compartilhar planos e experiências de uso desses recursos, apresentando relatos e evidências sobre sua efetividade (comunidade de boas práticas).
- Colocar comentários e recomendações sobre os recursos disponíveis, promovendo uma curadoria social.

Mas e o sistema administrativo?

Sistema Administrativo: são sistemas que apoiam a gestão da secretaria de Educação e unidades escolares. Eles podem ser ou não integrados com outros sistemas oferecidos pela secretaria.

O Sistema Administrativo ofertado pela RIEH será integrado aos demais ambientes virtuais (AVA e Repositório) e será possível:

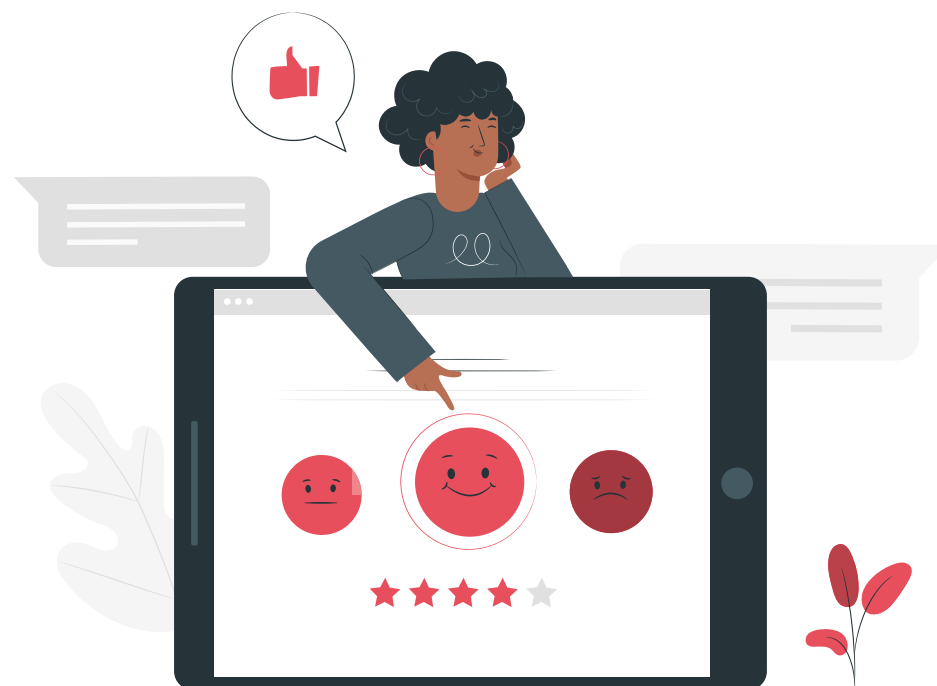
- Administrar cadastros de escolas, turmas e estudantes;
- Integrar com o sistema de matrícula da rede;
- Gerenciar a oferta de itinerários formativos e unidades curriculares para as escolas;
- Gerenciar perfis;
- Revisar todo o conteúdo antes de ser disponibilizado no Repositório da Rede e no AVA.



A RIEH suporta a adoção responsável e segura de Tecnologias de Informação Conectadas. A adequação às exigências da LGPD, de segurança de dados e acesso seguro, é garantida na rede.

Para melhor garantir a continuidade dos projetos pedagógicos já implementados pelas secretarias de Educação, a coordenação da RIEH irá, juntamente às secretarias de Educação, fazer o levantamento de todo material digital, ou não, aos itinerários formativos do Novo Ensino Médio e inseri-los no Repositório da Rede.

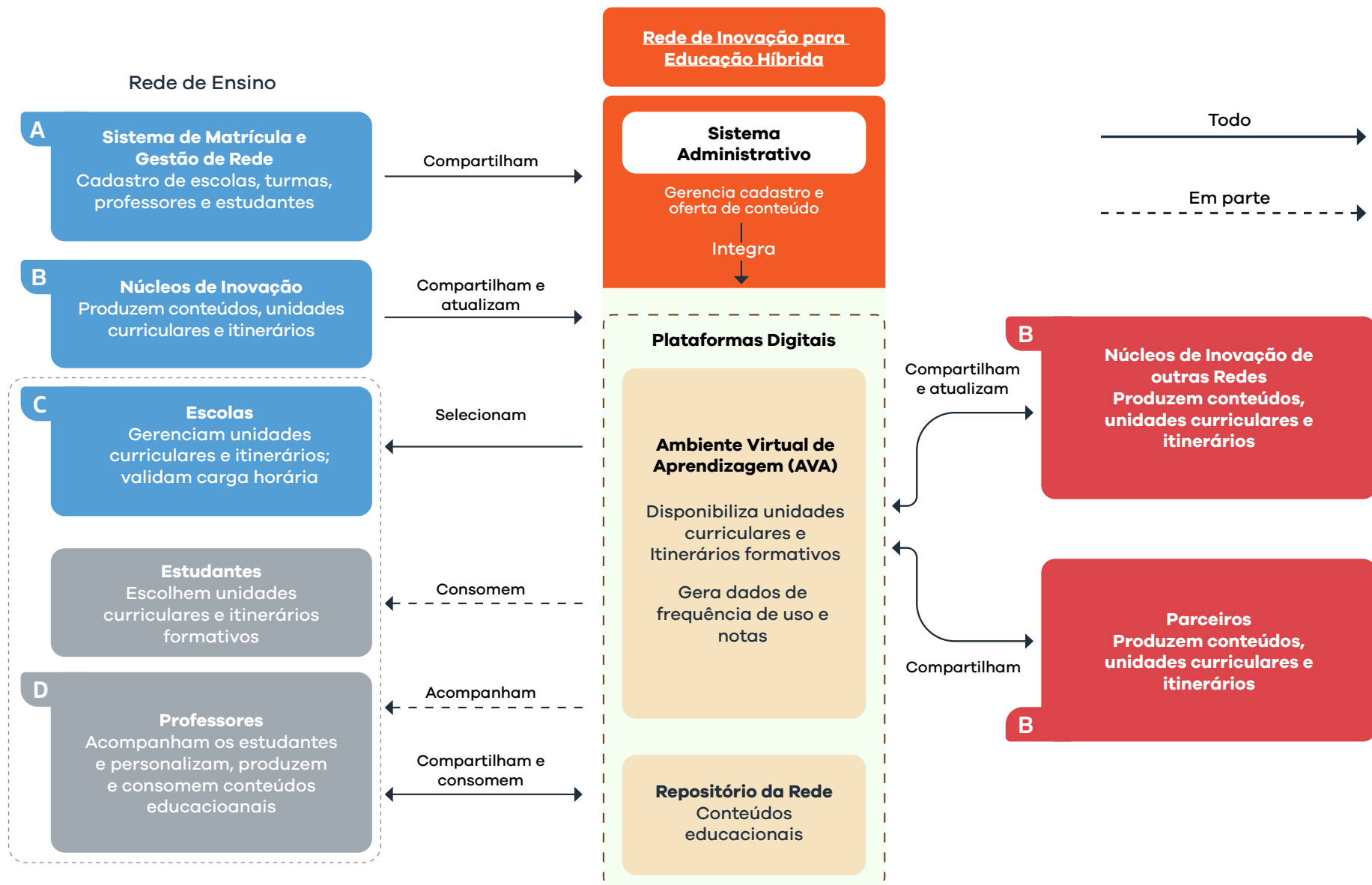
Além disso, com a equipe formada, ela poderá produzir conteúdos referentes aos itinerários formativos do Ensino Médio no formato da educação híbrida, sendo disponibilizados no Repositório da Rede e ofertados na rede de ensino por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da RIEH.



Cadastramento e acesso

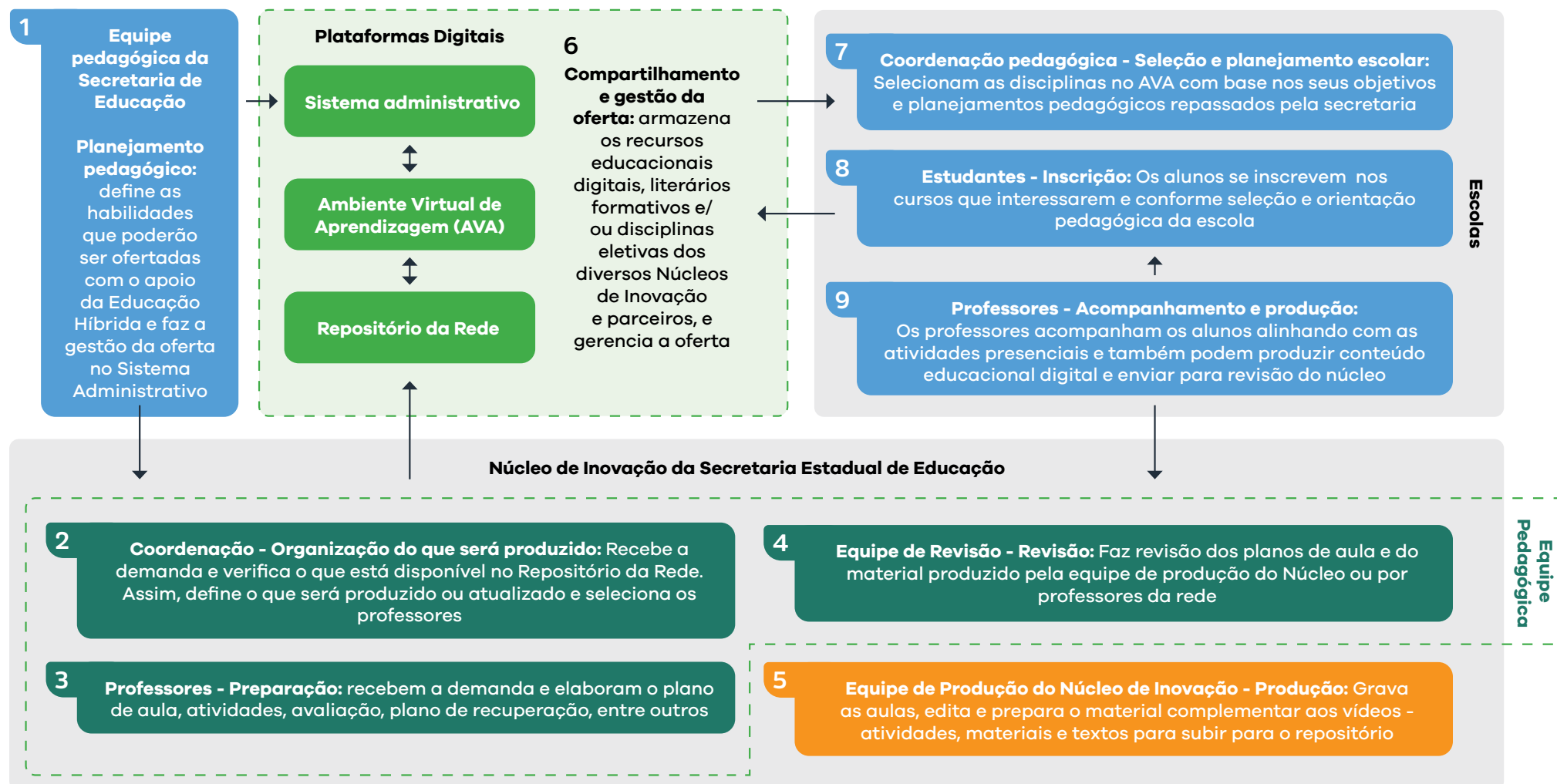
Para utilizar essas plataformas digitais ao aderir a RIEH, a secretaria de Educação fará o cadastramento das escolas, turmas, estudantes, professores e tutores, além dos Núcleos de Inovação no Sistema Administrativo. Com esse cadastro, será possível acessar tanto o repositório quanto o ambiente virtual de aprendizagem (ver item A).

A secretaria poderá tanto compartilhar o seu itinerário formativo ou curso, quanto acessar e utilizar itinerário formativo ou curso de outra secretaria, ou de algum parceiro e, quando autorizada, fazer atualizações (ver item B) e alinhamentos que forem necessários para oferta na sua respectiva rede de ensino. Além disso, no repositório, será possível avaliar os materiais disponibilizados, além de propor sugestões ou atualizações. Com esse material pronto, as escolas poderão selecionar e disponibilizar as unidades curriculares e itinerários formativos do AVA para seus estudantes, que serão acompanhados pelos seus professores (ver item C). Além disso, os professores também poderão produzir conteúdos educacionais e consumir os que forem compartilhados no Repositório da Rede para apoiar no planejamento e a execução de suas aulas (ver item D).



4.2 O uso dos Núcleos de Inovação e plataformas digitais

Com os Núcleos de Inovação instalados, a equipe formada e todos os sistemas disponibilizados para a secretaria, chegou a hora de entender como o uso desses espaços se dará no dia a dia das escolas, como será a produção, seleção e utilização tanto do(s) Núcleo(s) como das plataformas digitais de forma mais detalhada. Confira na figura abaixo como pode ser esse processo:



4.3 Sensibilização

Mas de nada adianta todo esse trabalho se não conseguirmos engajar as pessoas para utilizá-los. Veja no quadro abaixo algumas dicas de em quais etapas e como pode ser feita esta sensibilização.

	O QUÊ?	PARA QUEM?	COMO?
Sensibilização inicial	<i>Importância da Educação Híbrida Etapas de implementação</i>	<i>Escolas Professores Gestores da secretaria</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Webconferência • Encontros presenciais • Folders informativos
Mobilização para formação	<i>Divulgar e engajar para as formações a serem ofertadas: horários, locais, percentuais de participação</i>	<i>Núcleos de Inovação Equipe pedagógica das escolas</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Cards de comunicação via redes sociais • Envio de lembretes por e-mail • Painel de acompanhamento
Mobilização para cadastramento	<i>Atualização dos dados dos estudantes e matrículas</i>	<i>Equipe administrativa das escolas</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Webconferência • E-mail
Mobilização para seleção e curadoria	<i>Período de seleção e pontos importantes para seleção e curadoria</i>	<i>Equipe pedagógica das escolas</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Webconferência • E-mail • Encontro presencial
Mobilização para inscrição e uso	<i>Período de inscrição Informações de acompanhamento das inscrições Informações de acompanhamento do uso Informações de resultados de aprendizagem</i>	<i>Equipe pedagógica das escolas Estudantes Professores</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Cards de comunicação via redes sociais • Envio de lembretes por e-mail • Painel de acompanhamento • Webconferência • Encontros presenciais
Mobilização para produção e consumo	<i>Como acessar e utilizar material do repositório e como produzir e disponibilizar conteúdos educacionais em formato digital</i>	<i>Professores</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Webconferência • Encontros presenciais • Folders informativos

Passo 4:

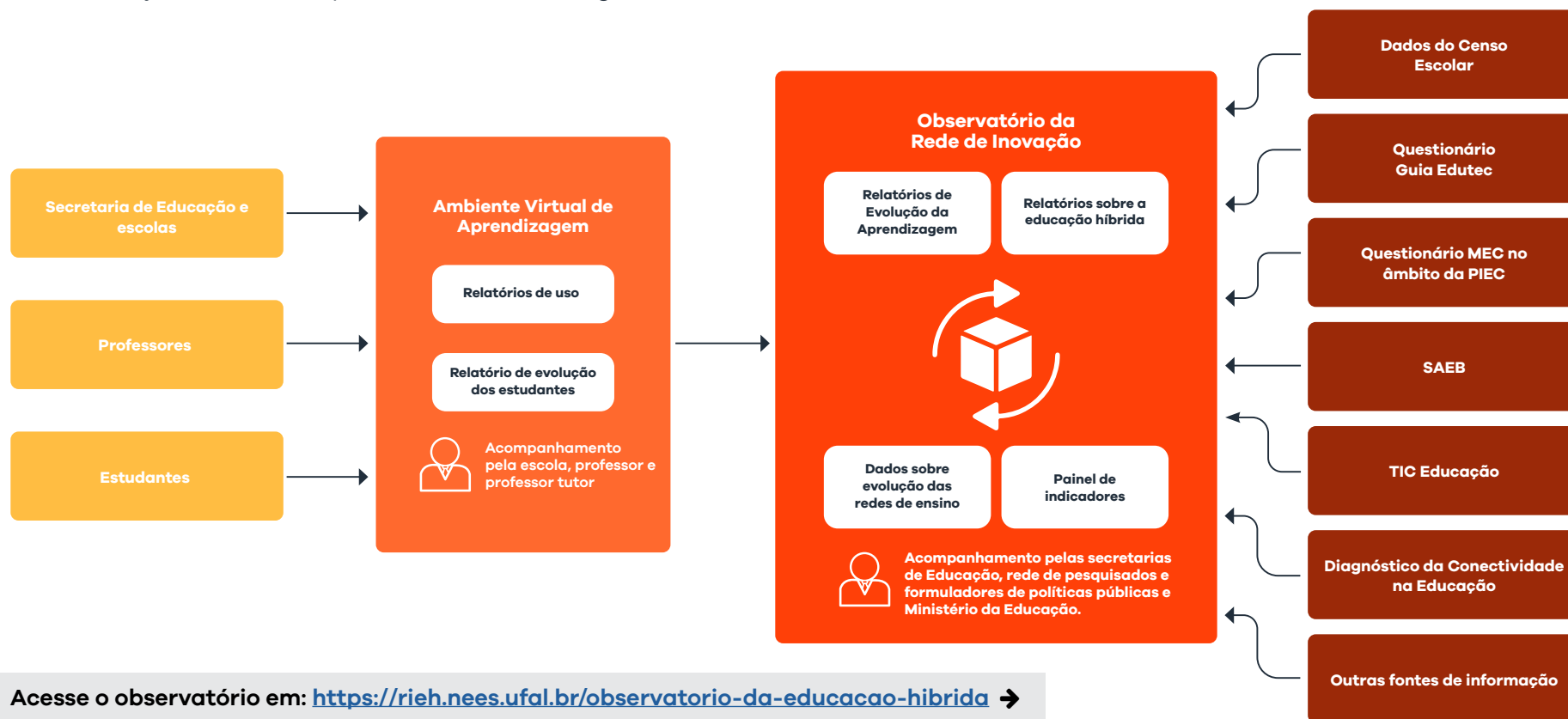
Acompanhamento e avaliação

O ACOMPANHAMENTO E A AVALIAÇÃO SÃO FUNDAMENTAIS PARA MONITORAR SE ESTÁ ATINGINDO OS OBJETIVOS EDUCACIONAIS INDEPENDENTE DOS TRÊS CENÁRIOS DE UTILIZAÇÃO PREVISTOS: USO EMERGENCIAL, RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE OFERTA.

Pelo AVA será possível acompanhar o desempenho de cada estudante e a progressão dele na plataforma. Esse acompanhamento próximo do estudante sendo realizado pelo professor ou pelo professor tutor permite que se possibilite a personalização das atividades e ajustes nas trilhas, quando necessário.

No entanto, para acompanhar os objetivos da educação híbrida, é necessário ter uma visão macro dos resultados. Pensando nisso, a Rede de Inovação para Educação Híbrida criou o Observatório da Educação Híbrida. O observatório irá produzir conteúdo, material e informações para mensurar se os objetivos estão sendo atingidos e apoiar as secretarias no seu processo de implementação, avaliação e replanejamento.

Ele também irá coletar dados de diversas fontes de informação, como MEC, CIEB, *softwares* educacionais e pesquisas internacionais e disponibilizar um painel de informações com indicadores que servirão tanto para o diagnóstico (como dito anteriormente) como para o acompanhamento dos resultados e objetivos da educação híbrida, conforme figura abaixo.





Cronograma

APRESENTAMOS AQUI UMA SUGESTÃO
DE CRONOGRAMA COM AS PRINCIPAIS
ATIVIDADES PREVISTAS NESTE GUIA.

Atividades	Meses							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Passo 1: Adesão à RIEH e criação dos Núcleos de Inovação								
1. Adesão à RIEH por meio da assinatura do termo de adesão	●							
2. Validação do(s) espaço(s) escolhido(s) para instalação dos equipamentos ofertados pela RIEH (visita técnica da RIEH)		●	●	●				
3. Instalação dos equipamentos no estado (realizada pela RIEH)				●	●			
4. Designação e/ou contratação de equipe que trabalhará no Núcleo de Inovação				●	●	●	●	
Passo 2: Diagnóstico e planejamento da Educação Híbrida com o apoio da RIEH								
5. Diagnóstico da capacidade de oferta da educação híbrida		●						
6. Planejamento das ações necessárias para integração e implementação da educação híbrida na rede de ensino			●					

Atividades	Meses							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Passo 3: Implementação da Educação Híbrida com o apoio da RIEH, utilização do Núcleo de Inovação e das Plataformas Digitais								
7. Formação da equipe técnica (realizada pela RIEH)					●	●	●	●
8. Formação das equipes escolares (realizada pela RIEH)					●	●	●	●
9. Sensibilização e comunicação com escolas e comunidade escolar sobre o Núcleo de Inovação e uso das plataformas digitais				●	●	●	●	●
10. Cadastramento das escolas, turmas, gestores, professores, tutores e estudantes para uso das plataformas digitais				●	●	●		
11. Curadoria e produção de unidades curriculares e itinerários formativos pelo Núcleo de Inovação					●	●	●	●
12. Disponibilização das plataforma digitais para uso pela comunidade escolar						●	●	●
Passo 4: Acompanhamento e avaliação								
13. Monitoramento das ações do planejamento e dos Núcleos de Inovação e avaliação do impacto na Educação Híbrida na aprendizagem				●	●	●	●	●



Considerações finais

Nosso guia teve como objetivo apresentar a Rede de Inovação para Educação Híbrida (RIEH) e apoiar o processo de adesão e implementação nas secretarias estaduais e distrital de Educação. Falamos não só como a RIEH irá apoiar em algumas frentes, mas também ampliamos o olhar para todo o processo de implementação da educação híbrida, sendo este guia possível fonte de consulta para as secretarias municipais também.

Esperamos que este guia tenha esclarecido as dúvidas iniciais sobre a RIEH, possibilitando assim maior segurança para as secretarias em como implementar a educação híbrida na sua secretaria de ensino e fazer parte dessa rede de inovação, além de ter explicado como será o processo de adesão, uma vez que a RIEH tem a missão de acompanhar e apoiar esse processo de transformação da educação.

Sabemos que os desafios ainda são muitos, e apesar de as escolas já terem entendido a importância do uso das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, e no desenvolvimento de cidadãos preparados para a vida, esses resultados precisam refletir nos resultados de aprendizagem. Com isso, entendemos que apesar de chegarmos ao fim deste documento, não chegamos ao fim da jornada, e esse processo de avaliação e aprimoramento precisa ser contínuo e redesenhado, por isso a criação do Observatório da Rede.

Mobilizar as escolas, professores e estudantes para a implementação da educação híbrida ainda será um caminho a ser trilhado pelas secretarias de Educação e conseguir implementá-lo de forma igualitária e equitativa ainda é um desafio. Por isso, envolvê-los no processo de decisão, tendo claros os objetivos a serem alcançados, é importante para fortalecer as relações e alcançar melhores resultados.

Assim, contamos com a adesão das secretarias estaduais e distrital de Educação à RIEH para trilharmos essa jornada em conjunto, compartilhando informações, experiências, dados e conhecimento para melhorar a qualidade da educação brasileira, tornando-a alinhada com o seu tempo e preparando jovens para o futuro.

Em caso de dúvida, entre em contato pelo e-mail: cogem@mec.gov.br

Biblioteca

PORTAIS DA REDE DE INOVAÇÃO PARA EDUCAÇÃO HÍBRIDA

PORTAL DA REDE DE INOVAÇÃO PARA EDUCAÇÃO HÍBRIDA (NEES). Disponível em: <http://rieh.mec.gov.br/>

PORTAL DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (NEES). Disponível em: <https://rieh.nees.ufal.br/ava>

PORTAL DO REPOSITÓRIO DA REDE (NEES). Disponível em: <https://frontnees.nadic.ifrn.edu.br/>

PORTAL DO OBSERVATÓRIO DA REDE (NEES). Disponível em: <https://rieh.nees.ufal.br/observatorio-da-educacao-hibrida>

FERRAMENTAS SUGERIDAS NESTE GUIA

PORTAL GUIA EDUTEC (CIEB). Disponível em: <https://guiaedutec.com.br/>

PORTAL DO QUESTIONÁRIO DIGCOMPEDU (CENTER FOR DIGITAL DANNEELSE). Disponível em: <https://digital-competence.eu/digcompedu/>

INSTALAÇÃO DO MEDIDOR ESCOLA CONECTADA (NIC.br). Disponível em: <https://medicoes.nic.br/setor-publico/>

PARA CONSULTAR E USAR

CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA (2021). CIEB: Marco Conceitual Escola Conectada. São Paulo: CIEB. E-book em pdf. Disponível em: https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2021/02/Nota-tecnica-18_Ensino-hibrido.pdf

BLIKSTEIN, P. [Et al]. Aprendizagem híbrida?: orientações para regulamentação e adoção com qualidade, equidade e inclusão. 1. ed. – São Paulo : D3e, 2022. 2 Mb ; ePUB. Disponível em: https://fundacaotelefonicaativo.org.br/wp-content/uploads/pdfs/Relatorio_AprendizagemHibrida.pdf

GRUPO INTERINSTITUCIONAL DE CONECTIVIDADE NA EDUCAÇÃO. NOTA TÉCNICA: Qual a velocidade de internet ideal para minha escola?. São Paulo: GICE, 2022. E-book em pdf. Disponível em: <https://www.nic.br/publicacao/nota-tecnica-qual-a-velocidade-de-internet-ideal-para-minha-escola/>

GRUPO INTERINSTITUCIONAL DE CONECTIVIDADE NA EDUCAÇÃO. Guia Conectividade na Educação. São Paulo: GICE, 2021. E-book em pdf: Disponível em: <https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2021/09/Guia-Conectividade-na-Educacao.pdf>

PORTAL CETIC.BR: PESQUISA TIC EDUCAÇÃO (CETIC.br). Disponível em: <https://www.cetic.br/pesquisa/educacao/>

PORTAL DA BASE COMUM CURRICULAR (MEC). Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

PORTAL DIAGNÓSTICO DA CONECTIVIDADE NA EDUCAÇÃO (SIMET NIC.br). Disponível em: <https://conectivadanaeducacao.nic.br/>

PORTAL DO LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA (UFMS). Disponível em: <https://labcrie.ufms.br/>

REDECKER, C. (2017). European Framework for the Digital Competence of Educators (DigCompEdu). Luxembourg: Publications Office of the European Union. DOI:10.2760/159770.

UNESCO (2018) UNESCO: ICT Competency Framework for Teachers. Paris: Unesco Pub. [Online]. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000265721>

VÍDEO: #LIVE | COMO ELABORAR O PLANO DE AÇÃO E PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA 2022 - PIEC (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jHw6-2k9zIY>

LEIS, POLÍTICAS E NORMAS

BRASIL. Congresso Nacional. Plano Nacional de Educação. Brasília, 2014. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>

BRASIL. Presidência da República. Política Nacional Para Recuperação de Aprendizagens na Educação Básica. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-11.079-de-23-de-maio-de-2022-402040949>

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 14.180, de 1º de julho de 2021: Institui a Política de Inovação Educação Conectada. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.180-de-1-de-julho-de-2021-329472130>

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017: Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm

PORTARIA Nº 865, de 8 de novembro de 2022. Institui a Rede de Inovação para a Educação Híbrida Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-865-de-8-de-novembro-de-2022-443021071>

Anexo I - Termo de adesão

Termo de Adesão

Termo de Adesão

O Estado _____, neste ato representado pela Secretaria de Educação de _____, inscrita no CNPJ/MF sob no _____, estabelecida na cidade de _____, Estado de _____, endereço _____, CEP _____, neste ato representada pelo seu Secretário, Sr./Sra. _____, portador(a) do RG no _____, doravante denominada SEE, tendo em vista a Lei no 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, a Portaria MEC no _____, de _____ de _____ de 2022, relacionada à Rede de Inovação para a Educação Híbrida, pelo presente termo manifesta seu interesse em aderir à Portaria MEC N° 865, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2022 e se coloca à disposição. Este Governo se compromete a dar publicidade aos recursos da Rede de Inovação para Educação Híbrida como procedência do Governo Federal em todas as suas comunicações, comprometendo-se também a divulgar a marca do Ministério da Educação e do Governo Federal.

A inobservância ao disposto na Portaria e demais leis e atos relacionados ou o envio de informações incorretas ao Ministério da Educação - MEC, poderá implicar o cancelamento da participação do Governo, da SEE bem como de suas escolas na Rede de Inovação para Educação Híbrida, sem prejuízo de outras penalidades previstas na Portaria e na legislação aplicável. Diante do contexto a SEE do Estado _____, aderir a Portaria XXXXXX e se coloca à disposição para recebimento de tais tipos de ambientes tecnológicos (estúdios) e infraestrutura:

I – Versão de infraestrutura dos ambientes tecnológicos (estúdios):

- Versão 01 - Estúdio Mínimo
- Versão 02 - Estúdio Intermediário
- Versão 03 - Estúdio Completo

II – Quantidade de infraestrutura dos ambientes tecnológicos (estúdios) de interesse do Estado:

- 01 – Estúdio por Estado
- 02 – Estúdio por Estado
- 03 – Estúdio por Estado

III - Aderir à Rede de Inovação para a Educação Híbrida SEM recebimento de infraestrutura

- 0 Estúdio por Estado

Local e data:

[Nome do(a) Secretário(a)]
Secretaria de Educação do Estado de _____

Anexo II - Modelos de Estúdio: Medidas e Informações Técnicas

Estúdio Versão 01 – Módulo Mínimo

A proposta para o Estudo Versão 01 contempla uma área total de 70,41 m², dividida entre os seguintes ambientes: a Circulação, o Servidor/Edição, o Sound Lock, a Sala aquário e o Estúdio.

Estúdio Versão 02 – Módulo Intermediário

A proposta para o Estudo Versão 02 contempla uma área total de 90,19m², dividida entre os seguintes ambientes: a Circulação, a Sala pedagógica, a Edição/Servidor, o Sound Lock, o Estúdio e a Sala aquário.

Estúdio Versão 03 – Módulo Completo

A proposta para o Estudo Versão 03 contempla uma área total de 108,46 m², dividida entre os seguintes ambientes: a Recepção, a Circulação, a Sala pedagógica, o Camarim, a Edição/Servidor, o Sound Lock, a Sala aquário e o Estúdio.



ANEXO III DA PORTARIA

[Acesse aqui](#)

Anexo III - Número máximo de estúdios por Unidade Federativa

Tabela de referência de distribuição, conforme critérios adotados com base nos indicadores.

UF	NÚMERO MÁXIMO ESTÚDIOS QUE A UF PODE RECEBER	UF	NÚMERO MÁXIMO ESTÚDIOS QUE A UF PODE RECEBER
AC	Até 3 estúdios	-	Até 2 estúdios
AL	Até 2 estúdios	PR	1 estúdio
AP	Até 3 estúdios	PE	Até 2 estúdios
AM	Até 3 estúdios	PI	Até 2 estúdios
BA	1 estúdio	RJ	1 estúdio
CE	Até 2 estúdios	RN	Até 3 estúdios
DF	1 estúdio	RS	1 estúdio
ES	1 estúdio	RO	Até 3 estúdios
GO	1 estúdio	RR	Até 3 estúdios
MA	Até 3 estúdios	SC	1 estúdio
MT	1 estúdio	SP	1 estúdio
MS	1 estúdio	SE	Até 2 estúdios
MG	1 estúdio	TO	Até 2 estúdios
PA	Até 3 estúdios		

Anexo IV - Tabela de equipamentos que serão enviados e suas quantidade

MODELO	QTD	MODELO	QTD
Cadeiras	4	Microfone de lapela	1
Bancadas para equipments	3	Microfone auricular	2
Bancadas para apresentação nos estúdios *	2	<i>Nobreak</i>	3
Câmera robótica	2	Computador para receber as imagens geradas pela câmera principal, voltada para o professor e uma câmera auxiliar, responsável pela transmissão em libras. E para receber o material proposto pelo professor, proveniente de outro computador	1
Switch de rede	1	Computador para edição do material assíncrono e criação de conteúdos audiovisuais.	1
Placa de LED	25	Computador para armazenar o material proposto pelo professor com saída para TV posicionada no estúdio e fonte de vídeo para o computador responsável pela transmissão.	1
Tripé para câmera	3	Notebook para auxiliar o professor nas interações com os alunos nas aulas assíncronas.	1
TV LED 32 polegadas	2	Vídeo monitor led 27 polegadas tipo de monitor	2
TV de 60 polegadas com caneta e moldura touch	1	Mesa de áudio	1
Moldura touch screen	1	Tablet com base	2
Caixa de som amplificada	1	Base/suporte para tablet	2
Microfone de mão	1	Vídeo monitor led 29 polegadas tipo de monitor	2

Anexo V - Perfil e competências esperadas dos profissionais do Núcleo de Inovação

I. PROFISSIONAIS DA GESTÃO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO		
Estes profissionais são responsáveis pela gestão operacional do Núcleo de Inovação.		
Diretor/a do Núcleo de Inovação	Secretário/a administrativo/a	Serviços gerais
Perfil/Competências esperadas	Perfil/Competências esperadas	Perfil/Competências esperadas
<p>Formação sugerida e nível de escolaridade: Ensino Superior Completo.</p> <p>Conhecer as políticas, programas, projetos e atores da secretaria de ensino.</p> <p>Articular políticas, programas e projetos da secretaria com as atividades realizadas no Centro de Mídias.</p> <p>Ter comunicação clara, assertiva e transparente com os profissionais que trabalham no Núcleo de Inovação e com os demais profissionais da secretaria de ensino.</p> <p>Ter experiência com gestão de projetos e/ou gestão de espaços de inovação e tecnologia.</p> <p>Saber delegar funções e tarefas para a equipe do Núcleo de Inovação e apoiá-la na execução dessas, articulando os atores da secretaria de ensino e os profissionais que trabalham no Centro.</p>	<p>Formação sugerida e nível de escolaridade: Ensino Médio completo.</p> <p>Ser organizado e atento a detalhes.</p> <p>Conhecer instrumentos de gestão para apoiar na documentação do centro e suas atividades.</p> <p>Ter conhecimento de Pacote Office e Google Drive.</p> <p>Realizar a organização da rotina administrativa do núcleo; controle de agendamento; elaboração de documentos; controle de entrada e saída de correspondências; controle patrimonial.</p>	<p>Formação sugerida e nível de escolaridade: Ensino Fundamental completo.</p>

I. PROFISSIONAIS DA GESTÃO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO

Estes profissionais são responsáveis pela gestão operacional do Núcleo de Inovação.

Diretor/a do Núcleo de Inovação	Secretário/a Administrativo/a	Serviços Gerais
Principais atividades e responsabilidades	Principais atividades e responsabilidades	Principais atividades e responsabilidades
<p>Gerenciar e tomar decisões em relação às atividades de planejamento e organização do centro.</p> <p>Organizar reuniões periódicas de alinhamento com os profissionais do centro para acompanhamento e atualização dos projetos do núcleo.</p> <p>Acompanhar o cronograma de atividades e projetos do núcleo.</p> <p>Articular a comunicação dos profissionais do centro entre si e com outros profissionais que trabalham na secretaria de ensino.</p> <p>Apoiar e orientar os profissionais do núcleo sobre as tarefas e prioridades, bem como na execução das atividades do dia a dia.</p> <p>Estar à disposição dos profissionais do Núcleo, mantendo uma comunicação aberta e acessível.</p> <p>Garantir a qualidade dos projetos e produtos dos projetos.</p> <p>Garantir a boa utilização dos equipamentos.</p>	<p>Realizar a organização da rotina administrativa do núcleo.</p> <p>Organizar e acompanhar os agendamentos para uso do núcleo.</p> <p>Elaborar documentos e ferramentas que auxiliem a gestão do núcleo de inovação (por exemplo: formulário de inscrição para agendamentos, documentos orientadores sobre regras e uso do núcleo).</p> <p>Controlar a entrada e saída de correspondências.</p> <p>Controlar o patrimônio do núcleo de inovação, etiquetando os equipamentos e móveis de infraestrutura.</p> <p>Apoiar o/a diretor/a do Núcleo de Inovação na organização do dia a dia, participando de reuniões e encaminhando ações.</p>	<p>Realizar a limpeza em geral.</p>

II. PROFISSIONAIS PEDAGÓGICOS DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO

Estes profissionais são responsáveis por todas as ações e produções pedagógicas do Núcleo de Inovação.

Equipe de Coordenadores/as Pedagógicos/as	Equipe de Professores/Tutores	Tradutor de Libras
Perfil/Competências esperadas	Perfil/Competências esperadas	Perfil/Competências esperadas
<p>Formação sugerida e nível de escolaridade: superior completo - Licenciatura em Pedagogia.</p> <p>Conhecer as políticas, programas, projetos e atores da secretaria de ensino.</p> <p>Conhecer e dominar estratégias pedagógicas que utilizem tecnologias digitais para aprendizagem e saber integrá-las ao currículo da secretaria.</p> <p>Conhecer e dominar estratégias e formatos de avaliação utilizando tecnologias digitais.</p> <p>Ter comunicação clara, assertiva e transparente com os profissionais que trabalham no Núcleo de Inovação e com os demais profissionais da secretaria de ensino.</p>	<p>Formação sugerida e nível de escolaridade: superior completo - licenciatura em áreas do conhecimento do ensino fundamental e médio.</p> <p>Ser organizado e atento a detalhes.</p> <p>Conhecer instrumentos de gestão para apoiar na documentação do centro e suas atividades.</p> <p>Ter conhecimento de Pacote Office e Google Drive.</p> <p>Realizar a organização da rotina administrativa do núcleo; controle de agendamento; elaboração de documentos; controle de entrada e saída de correspondências; controle patrimonial.</p>	<p>Formação sugerida e nível de escolaridade: superior completo - licenciatura em Letras que contemple a habilitação em Libras.</p> <p>Conhecer e dominar a língua Brasileira de Sinais.</p> <p>Saber fazer tradução de materiais em diversos tipos de mídia para a Língua Brasileira de Sinais.</p> <p>Saber fazer tradução síncrona/simultânea da língua falada para a Língua Brasileira de Sinais.</p>

II. PROFISSIONAIS PEDAGÓGICOS DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO

Estes profissionais são responsáveis por todas as ações e produções pedagógicas do Núcleo de Inovação.

Coordenador/a Pedagógico/a	Professor Tutor	Tradutor de Libras
Perfil/Competências esperadas	Perfil/Competências esperadas	Perfil/Competências esperadas
<p>Ter fluência no uso de tecnologias digitais para aprendizagem.</p> <p>Ter conhecimentos avançados sobre o uso das tecnologias de forma responsável, ética e cidadã.</p> <p>Ter experiência na coordenação de escola da secretaria de ensino ou experiência na coordenação de aspectos relacionados à educação híbrida (ex: coordenação de cursos que integrem momentos presenciais com momentos síncronos ou assíncronos virtuais).</p> <p>Saber fazer revisão de sensibilidade, pedagógica e de direitos autorais.</p>		

II. PROFISSIONAIS PEDAGÓGICOS DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO

Estes profissionais são responsáveis por todas as ações e produções pedagógicas do Núcleo de Inovação.

Coordenador/a Pedagógico/a	Professor Tutor	Tradutor de Libras
Principais atividades e responsabilidades	Principais atividades e responsabilidades	Principais atividades e responsabilidades
<p>Realizar o planejamento de reuniões pedagógicas.</p> <p>Acompanhar as ações pedagógicas desenvolvidas pelos docentes no centro de mídias.</p> <p>Acompanhar dados de aprendizagens dos alunos: acompanhamento dos indicadores de acesso e uso dos materiais e cursos.</p> <p>Analisar os dados de uso dos materiais e cursos e definir ações para um plano de melhoria.</p> <p>Revisar e validar material produzido.</p>	<p>Realizar de maneira síncrona ou assíncrona, presencial ou a distância, o acompanhamento de atividades de ensino.</p> <p>Garantir qualidade nos materiais e produtos desenvolvidos.</p> <p>Apoiar os professores e demais atores envolvidos na construção de curso ou vídeo.</p>	<p>Atuar como tradutor entre pessoas que compartilham língua e culturas diferentes.</p> <p>Converter conteúdos de gravações, livros e documentos do português para a Língua Brasileira de Sinais.</p>

III. PROFISSIONAIS TÉCNICOS DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO

Estes profissionais são responsáveis por operar os equipamentos de imagem e som do Núcleo de Inovação.

Profissional	Formação sugerida e nível de escolaridade	Competências esperadas	Principais atividades e responsabilidades
Diretor/a de Imagens	Superior completo: Bacharelado em Comunicação/Jornalismo ou curso superior de Tecnologia em Mídias/Multimídia	<p>Conhecer e dominar os recursos de seleção e mixagem de imagens disponíveis em aplicativos que simulam uma mesa de corte para gravações síncronas e assíncronas em estúdio.</p> <p>Ter experiência com gestão de equipes.</p>	<p>Atuar como liderança na direção de materiais gravados assíncronos e síncronos como aulas e atividades.</p> <p>Priorizar tarefas e atividades da equipe técnica do núcleo.</p> <p>Apoiar a equipe técnica do núcleo de inovação na execução das atividades.</p> <p>Dialogar constantemente com o diretor do núcleo de inovação com o objetivo de mantê-lo atualizado e participando das decisões dos projetos.</p> <p>Atender às expectativas dos elaboradores do curso/aula e articular para que os produtos sejam entregues com qualidade, no prazo combinado e prontos para serem implementados.</p> <p>Estar à disposição dos profissionais do centro de mídias que coordena, mantendo uma comunicação aberta e acessível.</p> <p>Garantir a qualidade técnica dos materiais e produtos dos projetos.</p> <p>Acompanhar o cronograma de atividades e projetos do núcleo e mantê-lo atualizado, sinalizando possíveis atrasos ou desafios.</p> <p>Editar vídeos, imagens, sons das gravações síncronas e assíncronas realizadas no ambiente tecnológico da secretaria.</p>

III. PROFISSIONAIS TÉCNICOS DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO

Estes profissionais são responsáveis por operar os equipamentos de imagem e som do Núcleo de Inovação.

Profissional	Formação sugerida e nível de escolaridade	Competências esperadas	Principais atividades e responsabilidades
<p>Coordenador/a de Imagens</p>	<p>Superior completo: Bacharelado em Comunicação/Jornalismo ou Curso Superior de Tecnologia em Mídias/Multimídia.</p>	<p>Conhecer e dominar os recursos de seleção e mixagem de imagens disponíveis em aplicativos que simulam uma mesa de corte para gravações síncronas e assíncronas em estúdio.</p> <p>Ter experiência com edição, montagem e finalização de vídeos de aulas assíncronas.</p>	<p>Editar vídeos, imagens, sons das gravações síncronas e assíncronas realizadas no ambiente tecnológico da secretaria.</p> <p>Estar atualizado sobre o cronograma dos projetos e trabalhar para que os prazos sejam cumpridos sem que se perca qualidade nas entregas.</p> <p>Atender às expectativas dos elaboradores do curso/aula e articular para que os produtos sejam entregues com qualidade, no prazo combinado e prontos para serem implementados.</p> <p>Garantir a qualidade técnica dos materiais e produtos dos projetos.</p> <p>Dialogar constantemente com os demais profissionais do núcleo para garantir que as tarefas sejam executadas no prazo estipulado.</p>

III. PROFISSIONAIS TÉCNICOS DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO

Estes profissionais são responsáveis por operar os equipamentos de imagem e som do Núcleo de Inovação.

Profissional	Formação sugerida e nível de escolaridade	Competências esperadas	Principais atividades e responsabilidades
<p>Editor/a de Imagens</p>	<p>Ensino técnico: Formação técnica em Comunicação/Mídia/Multimídia.</p>	<p>Conhecer e dominar edição, montagem e finalização de vídeos por meio de aplicativos de edição não linear.</p>	<p>Atender às expectativas dos elaboradores do curso/aula e articular para que os produtos sejam entregues com qualidade, no prazo combinado e prontos para serem implementados.</p> <p>Garantir a qualidade técnica dos materiais e produtos dos projetos.</p> <p>Dialogar constantemente com os demais profissionais do centro para garantir que as tarefas sejam executadas no prazo estipulado.</p> <p>Realizar edição, montagem e finalização de vídeo para aulas assíncronas por meio de aplicativos de edição não linear.</p> <p>Participar de reuniões de alinhamento para definição de prioridades, cronograma e atualização das atividades dos projetos do núcleo.</p>

III. PROFISSIONAIS TÉCNICOS DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO

Estes profissionais são responsáveis por operar os equipamentos de imagem e som do Núcleo de Inovação.

Profissional	Formação sugerida e nível de escolaridade	Competências esperadas	Principais atividades e responsabilidades
Designer	Ensino técnico ou superior completo: Bacharelado em Design/curso superior de Tecnologia em Design/curso Técnico em Design.	<p>Conhecer e dominar aplicativos de design/edição de fotos e diagramação de documentos. Por exemplo: Indesign, Adobe Illustrator e Photoshop.</p> <p>Conhecer e dominar aplicativos de edição de vídeo. Por exemplo: Aftereffects e Premier.</p> <p>Ter um olhar para hierarquia de informações e hierarquia visual.</p> <p>Conhecimento sobre diagramação de documentos.</p> <p>Domínio de tipografia: entender sobre tipografia e compreender como as tipografias influenciam a leitura.</p> <p>Conhecimento de psicologia das cores e como as cores influenciam a leitura e interpretação dos leitores.</p>	<p>Criar elementos gráficos como vinhetas, ilustrações, além de outros recursos visuais.</p> <p>Participar de reuniões de alinhamento para definição de prioridades, cronograma e atualização das atividades dos projetos do núcleo.</p> <p>Atender às expectativas dos elaboradores do curso/ aula e articular para que os produtos sejam entregues com qualidade, no prazo combinado e prontos para serem implementados.</p> <p>Garantir a qualidade técnica dos materiais e produtos dos projetos.</p> <p>Dialogar constantemente com os demais profissionais do centro para garantir que as tarefas sejam executadas no prazo estipulado.</p>

III. PROFISSIONAIS TÉCNICOS DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO

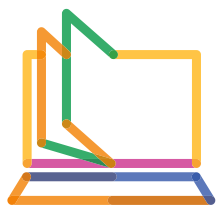
Estes profissionais são responsáveis por operar os equipamentos de imagem e som do Núcleo de Inovação.

Profissional	Formação sugerida e nível de escolaridade	Competências esperadas	Principais atividades e responsabilidades
<p>Técnico em Tecnologia da Informação</p>	<p>Ensino técnico: Formação Técnica em TI.</p>	<p>Conhecer e dominar equipamentos de tecnologia como computadores, monitores, microfones, câmeras de gravação, entre outros.</p> <p>Saber instalar e configurar redes de internet, equipamentos, aplicativos e <i>softwares</i>.</p> <p>Saber detectar e corrigir eventuais problemas nos equipamentos, sistemas, aplicativos, programas e <i>softwares</i>.</p> <p>Saber realizar testes periódicos nos equipamentos para manutenção deles.</p>	<p>Realizar a manutenção de computadores, detecção e correção de problemas nos sistemas, instalação e configuração de redes, aplicativos, programas e <i>softwares</i>.</p>

III. PROFISSIONAIS TÉCNICOS DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO

Estes profissionais são responsáveis por operar os equipamentos de imagem e som do Núcleo de Inovação.

Profissional	Formação sugerida e nível de escolaridade	Competências esperadas	Principais atividades e responsabilidades
<p>Técnico audiovisual</p>	<p>Ensino técnico: formação técnica em Multimídia/Rádiodifusão/Eletrotécnica.</p>	<p>Conhecer e dominar o manuseio de equipamentos como câmeras, microfones e refletores.</p>	<p>Testar a instalação fazendo as conexões convenientes nos equipamentos do estúdio e da sala aquário, além de manter e executar pequenos trabalhos de manutenção.</p> <p>Instalar alto-falantes e microfones nos lugares apropriados.</p> <p>Montar e instalar equipamentos de sonorização, retroprojetores de slides e películas, vídeo-tape, videocassete e similares.</p> <p>Manejar equipamentos audiovisuais, projetando filmes e coordenando o sistema elétrico durante as projeções.</p> <p>Colaborar na produção de material didático, pesquisa e extensão que necessitar de recursos audiovisuais.</p> <p>Manter e conservar os equipamentos sob sua responsabilidade.</p>



REDE DE INOVAÇÃO PARA
EDUCAÇÃO HÍBRIDA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALAGOAS



NEES
NÚCLEO DE EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIAS SOCIAIS



Edufal
Editora da Universidade Federal de Alagoas